

08 ECONOMIA

JUSTIÇA NEGA NOVA LIMINAR À TIM, MANTÉM SUSPENSÃO DE HABILITAÇÕES E ESTENDE PROIBIÇÃO DE VENDA DE CHIPS A FRANQUEADAS

04 RODA VIVA

BURACO ABERTO PELAS CHUVAS NA BR-101 PODE TRAZER MINISTRO DOS TRANSPORTES, O POTIGUAR ALFREDO NASCIMENTO, A NATAL

NOVO JORNAL

09 CIDADES

PREFEITURA VAI REMOVER 250 FAMÍLIAS EM 3 DIAS

/ CHUVAS / PLANO DE EMERGÊNCIA PREVÊ INSTALAÇÃO DE PESSOAS EM ALBERGUES, ESCOLAS E EM LOCAIS ALUGADOS, ATÉ SEXTA-FEIRA

Região ribeirinha do Passo da Pátria, Comunidade do Jacó, encostas de Mãe Luiza, perímetro da Lagoa de São Conrado, em Nazaré e parte do conjunto Santa Inês, na Zona Norte, são as cinco

áreas mais críticas da cidade, de onde as famílias serão removidas. Desmoronamento da BR-101 aumentou e exigirá mais tempo para recuperação. No interior, Jucurutu foi o município mais atingido.



HUMBERTO SALES / NJ

Passo da Pátria...



HUMBERTO SALES / NJ

... e Mãe Luiza estão entre as áreas mais críticas



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

Buraco na BR-101 aumentou e interditou uma das pistas totalmente



Jucurutu, com 100 famílias desabrigadas, foi a cidade mais afetada no interior do estado

12 CULTURA



HUMBERTO SALES / NJ

DORIAN RESTAURA PAINEL PARA FAZER NAVARRO RENASCER

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



03 POLÍTICA

GOVERNO AGUARDA JUSTIÇA PARA DECIDIR O QUE FAZER COM MEIOS

07 ECONOMIA

INFRAERO ANUNCIA INÍCIO DA REFORMA DO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO

O 1º GOL DO ESTADUAL

/ LANÇAMENTO / FEDERAÇÃO NORTE-RIOGRANDENSE DE FUTEBOL CHAMOU CLUBES, AUTORIDADES E JORNALISTA PARA A FESTA DO ESTADUAL 2011; PELA PRIMEIRA VEZ CAMPEÕES DO 1º E 2º TURNOS VÃO RECEBER UM CARRO ZERO DE PRÊMIO

O **CAMPEONATO ESTADUAL** 2011 largou em grande estilo, num dos salões de recepção mais concorridos de Natal, o Versailles Recepções, no bairro de Cidade Jardim. Ontem, a Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) convidou os clubes, autoridades e a imprensa para uma festa que pode ser resumida numa frase, imortalizada pelo ex-presidente Lula: "nunca na história..."

Nunca na história da FNF, se viu uma temporada começar com tanta pompa. "É um diferencial da administração de José Vanildo, a realização de um evento desse porte. Mais do que importante, se torna essencial este tipo de evento para ajudar os clubes a captar patrocínio", disse o presidente do Alecrim, Orlando Caldas, o Orlan-dinho, na entrada da solenidade.

O presidente do Potiguar, Benjamim Machado fez coro. "O evento se torna um divisor de águas no futebol potiguar, porque através



▶ A jornalista Liziane Virgílio e o presidente da FNF, José Vanildo: produção de gala em noite de selar a paz entre os clubes



dessas ações será possível sensibilizar o empresariado, principalmente no interior, a fim de que possa haver mais investimentos no futebol", afirmou o dirigente mossoroense.

Tantos elogios e antes dos cartolas tomarem conhecimento da surpresa da noite prometida pelo presidente da Federação: pela primeira vez os clubes potiguares vão contar com premiação, para acirrar ainda mais a disputa. Os campeões do primeiro e do segundo turno levam para casa um Renault Clio zero quilômetro.

Os carros, que devem ser expostos no Frasqueirão, no próximo domingo, podem ser vendidos ou sorteados em benefício dos clubes.

"Nós estamos fazendo este

evento, querendo mostrar aos desportistas e empresários do Rio Grande do Norte que o futebol pode ser um grande investimento e, assim, tentar trazer apoio para os clubes de futebol potiguares", disse José Vanildo. "É com essa tentativa que nós estamos fazendo essa festa", concluiu.

O evento foi apresentado pela editora de esportes da Inter TV Cabugi Liziane Virgílio e, além de representantes de todos os clubes e da imprensa, contou com a presença de diversos atletas, estrelas da competição que está para se iniciar.

Eternos candidatos ao título, ABC e América revelaram, através de seus presidentes, impressões parecidas e positivas sobre o Estadual a partir da abertura. "É um

evento que marca de maneira importante e mostra a força do futebol do Rio Grande do Norte", destacou Rubens Guilherme, do ABC.

Do lado da América, Clóvis Emídio elogiou o trabalho da Federação. "Não tem dúvida que este evento é muito importante para mostrar que o futebol potiguar está sendo visto de maneira profissional. E isso mostra o bom trabalho desenvolvido por José Vanildo", falou.

Demétrio Torres, titular da Secretaria Extraordinária da Copa (Secopa), representou a governadora Rosalba Ciarlini e garantiu que, no dia 2 março, abre as propostas da concorrência da Arena das Dunas. "O governo do Estado vai trabalhar de forma insistente para garantir a realização da Copa

em Natal", resumiu.

PAZ

O lançamento do Campeonato Estadual acabou servindo para melhorar a relação entre os clubes que, não é novidade, andavam complicadas, principalmente após as rusgas públicas trocadas entre ABC e América por causa de terrenos e estádios. O clima era de harmonia e o presidente da FNF ainda aproveitou para apresentar a bandeira da paz.

A noite teve uma apresentação de dança que remetia à paz e todos os dirigentes presentes assinaram uma espécie de tratado para fazer da temporada 2011, que já parece economicamente bastante promissora, a mais harmoniosa dos últimos anos.

/ PETRÓLEO /

PETROBRAS ANUNCIA MAIS UMA DESCOBERTA DE ÓLEO NA BACIA DE SANTOS

FOLHAPRESS

A **PETROBRAS ANUNCIOU** ontem nova descoberta de óleo de boa qualidade nos reservatórios do pré-sal no bloco BM-S-9, na Bacia de Santos.

"As análises preliminares comprovaram a extensão da acumulação com óleo de 260 API em 200 metros de reservatório de alta qualidade, superior ao resultado do poço pioneiro", informou a estatal em comunicado ao mercado.

A estatal informou que o bloco BM-S-9 é formado por duas áreas de avaliação: uma, do poço 1-BRSA-594-SPS, informalmente denominado de Guará e outra do poço 1-BRSA-491-SPS, chamado de Carioca, onde se localiza o poço desta descoberta.

A Petrobras, que é a operadora, detém 45% desta concessão. Os demais parceiros do consórcio são as empresas BG Group, com 30% e Repsol com 25%.

De acordo com a Petrobras, "o Consórcio dará continuidade aos investimentos previstos no plano de avaliação de descoberta, para confirmar as dimensões e características do reservatório, visando o desenvolvimento do projeto e das atividades no pré-sal da bacia de Santos".

R\$ 26.150

É o preço de um Clio, prêmio do Estadual 2011, no site da Renault

/ CLIMA /

CEM CIDADES DECRETARAM EMERGÊNCIA EM MINAS



▶ Desabrigados com as chuvas no Rio: agora é Minas em emergência

FOLHAPRESS

CHEGOU A CEM o número de cidades mineiras que decretaram situação de emergência por causa das chuvas. De acordo com a Defesa Civil do Estado, os últimos dois municípios a assinarem o decreto foram Ipuíúna, no sul de Minas (395 km de Belo Horizonte), e Inimutaba, centro do Estado (152 km da capital).

A Defesa Civil homologou a emergência em 21 municípios e reconheceu o estado em outros seis. O reconhecimento, passo seguinte à homologação, é necessário para que as cidades recebam recursos estaduais e federais para minimizar os prejuízos.

Em outras 52 cidades, o decreto está em análise. Nas 21 restantes, a emergência foi arquivada pela Defesa Civil.

O governo mineiro organizou uma força tarefa na última semana para dar apoio técnico às prefeituras. Para decretar emergência e solicitar ajuda, são necessários vários laudos e documentos, mostrando os danos causados por inundações e desabamentos.

Dezessete pessoas morreram desde outubro do ano passado no Estado em consequência das chuvas. De acordo com a Defesa Ci-

vil, 1.324.430 pessoas foram afetadas por problemas causados em vários pontos de Minas Gerais. O sul do Estado, a Zona da Mata mineira e a região metropolitana de Belo Horizonte são as áreas mais afetadas.

RIO DE JANEIRO

O número de mortos com as chuvas na região serrana do Rio chegou a 827, de acordo com balanço divulgado pela Polícia Civil do Rio na noite de ontem.

Nova Friburgo é a cidade com mais mortos: 399. Também registraram óbitos Teresópolis (335), Petrópolis (67), Sumidouro (21), São José do Vale do Rio Preto (4) e Bom Jardim (1).

As cidades da região somam 30.242 pessoas que perderam suas casas em decorrência das chuvas que atingiram o Estado neste mês. De acordo com a Defesa Civil, são 18.079 desalojados - que estão hospedados em casas de parentes e amigos - e 12.163 desabrigados - que dependem de abrigos públicos.

A tragédia ainda deixa centenas de desaparecidos. Ao menos 513 pessoas ainda não foram encontradas, segundo o PIV (Programa de Identificação de Vítimas) do Ministério Público do Rio.

/ CÂMBIO /

BC DIVULGA NOVA MEDIDA PARA TENTAR CONTER A QUEDA DO DÓLAR

FOLHAPRESS

O **BANCO CENTRAL** passa a ter mais um instrumento para atuar no mercado de câmbio e tentar segurar a queda do dólar, segundo norma divulgada ontem.

A instituição fará leilões para comprar dólares em operações a termo, ou seja, aquelas em que a moeda é entregue em data futura, a ser definida no leilão.

Nessas operações, empresas costumam vender aos bancos recursos que receberão posteriormente, por exemplo em captação externa ou lançamento de ações. Assim, o risco de trazer o dinheiro para o país é diluído.

Também foi anunciado que o governo Dilma Rousseff vai ampliar as barreiras comerciais para proteger as contas externas e a indústria.

As medidas de defesa visam "substituir as importações desnecessárias", segundo o novo secretário da Camex (Câmara de Comércio Exterior), Emílio Garófalo.

Ele explicou que mais ações antidumping serão adotadas, e com mais velocidade, para combater a entrada ilegal ou injusta de produtos no Brasil.

O antidumping é um mecanismo de defesa aceito pela Organização Mundial do Comércio para impedir que o país faça importações com preços mais baixos que os praticados no país de origem. Mas outras ações além dessa podem ser esperadas.

▶ MAIS EM ECONOMIA 7

AS SUAS MANHÃS EM BOA COMPANHIA!

De Segunda a Sexta muito mais informação nas suas manhãs! A SIM TV preparou uma programação super especial, para você não desgrudar da telinha.



PROGRAMA 360
10h15



SUA CIDADE
10h55



SIM ESPORTES
11h35



SIM NOTÍCIAS
11h50





MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Assembleia Legislativa escolhe nova diretoria no dia 1º de fevereiro

BANDEIRA VERDE

/ ELEIÇÃO / EM NOME DO CONSENSO, RICARDO MOTTA ASSUMIU A MISSÃO DE NEGOCIAR ENTRE OS DEMAIS DEPUTADOS QUATRO NOMES INDICADOS PELO PMDB PARA A 1ª SECRETARIA

GERALDO GURGEL
DO NOVO JORNAL

A BUSCA PELO consenso na escolha da próxima Mesa Diretora da Assembleia Legislativa levou o deputado Ricardo Motta (PMN), favorito para presidir a Casa, a encampar uma missão no mínimo inusitada: apresentar aos demais colegas – de partidos diferentes – quatro nomes indicados pelo PMDB para o cargo de 1º Secretário.

A menos de uma semana para a eleição da nova diretoria da Assembleia Legislativa, em 1º de fevereiro, a função de Primeiro Secretário, a mais cobiçada depois da presidência, ainda não foi definida na composição da chapa consensual que terá como candidato à presidente o deputado Ricardo Motta.

A vaga foi reservada para o PMDB que elegeu a maior bancada da próxima legislatura com seis deputados. Com a escolha de Walter Alves para a liderança do grupo e a desistência de José Dias de disputar internamente a 1ª secretaria, os demais peemedebistas foram incluídos numa lista com quatro nomes.

Um deles será escolhido companheiro de chapa do futuro presidente e o critério de escolha será

do próprio Ricardo Motta. Para ele, teria sido melhor se o nome já tivesse sido escolhido e apresentado pelo PMDB, mas com quatro opções, Ricardo Motta vai recorrer aos demais colegas, de diferentes partidos, para tentar um nome próximo do consenso. “Todos são excelentes. Fiquei numa situação difícil e constrangedora”, declarou.

No entanto, Ricardo reconheceu que, ouvindo os demais deputados, a escolha não será tão complicada. “Também vou conversar com Robinson (vice-governador e ex-presidente da Assembleia Legislativa) para, juntamente com a opinião dos demais companheiros fazermos a escolha o mais rápido possível”, prometeu.

Entre os sete membros da mesa diretora da Assembleia Legislativa, cabe ao 1º secretário o papel de administrar a casa. Pela 1ª secretaria, considerada a mais importante do poder legislativo, passam todos os atos de nomeação e exoneração entre outras atribuições de quem ocupa o cargo.

Com a postura do futuro presidente de ‘consultar’ os demais parlamentares, a disputa nos bastidores ficou por conta dos quatro interessados no cargo. Todos falam em coesão do grupo.



WALLACE ARAÚJO / NJ

TODOS SÃO EXCELENTES. FIQUEI NUMA SITUAÇÃO DIFÍCIL E CONSTRANGEDORA”

Ricardo Motta
Deputado estadual

/ SALÁRIOS /

GOVERNO DEVE AGUARDAR JUSTIÇA PARA DECIDIR SOBRE O MEIOS

OBRIGADO PELA JUSTIÇA a pagar os salários atrasados dos 1.640 funcionários do Meios, resultando em uma conta de R\$ 2,8 milhões, o Governo do Estado deve aguardar a análise do recurso impetrado para tomar uma decisão sobre o destino da organização não governamental.

Apesar da assessoria jurídica da Secretaria de Estado do Trabalho e da Assistência Social (Sethas) ter informado aos funcionários que entre os dias 25 e 30 teria uma solução para o pagamento dos atrasados, o titular da pasta, secretário Luis Eduardo Carneiro, não confirmou nada sobre o assunto.

Ontem, por volta das 18h50, enquanto chegava para uma solenidade com a governadora Rosalba Ciarlini, na Feira Internacional de Artesanato, no Centro de Convenções de Natal, Carneiro foi questionado sobre o resultado de uma reunião que teve momentos antes com chefe do Executivo.

Ele negou que o assunto da reunião tivesse sido exclusivamente o destino do Meios, e sim que foi um encontro com todo o secretariado. “Todos os secretários estavam na reunião e foram tratados assuntos gerais do governo”, falou Carneiro.

A reportagem insistiu para saber se o assunto Meios chegou a ser tocado e ele disse que sim, mas “muito rapidamente”, já que as questões que envolvem a entidade são “muito imbricadas”.

Carneiro não estipulou uma data para se ter um “ultimato” sobre a organização, concluindo sua fala afirmando apenas que o Meios será tratado “a posteriori”.

Após ouvir, na Fiart, a apresentação da banda da Polícia Militar, a governadora Rosalba Ciarlini foi acompanhada pelo prefeito em exercício de Natal, Paulinho Freire, por secretários e populares.

A reportagem se aproximou de Ciarlini para ter informações sobre a reunião e ela disse que o assunto principal assunto foram as chuvas e a situação da infraestrutura no interior do estado.

“O destino do Meios será traçado em um outro momento. Hoje conversamos mais sobre a situação de municípios como Jucurutu e de como eles irão suportar às fortes chuvas”, disse ela.

A funcionária do Meios Mariângela Góis integrante da equipe técnica, foi escolhida pelos

ANASTÁCIA VAZ / NJ



► Meios tem 1.640 funcionários com salários atrasados

funcionários da instituição para representá-los no processo de discussão entre o Meios e o Governo do Estado, de forma que os funcionários participem das decisões a serem tomadas e tenham representação.

Mariângela afirmou que apesar de estar passando por essa fase de dificuldade - já que os salários dos meses de novembro e dezembro estão atrasados, além de também não terem recebido o 13º - acredita e está confiante que o Meios não vai acabar e que a situação será resolvida. “Estamos otimistas sobre o Meios, acredito que ele não vai acabar, precisamos dele para executar os projetos, para dar continuidade as ações sociais”, desabafou.

PRAZO

Segundo Mariângela, a Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado do Trabalho e da Assistência Social (Sethas), informou que entre os dias 25 e 30 de janeiro se posicionará a respeito dos salários atrasados. “A Assessoria Jurídica da Sethas garantiu que entre os dias 25 e 30 nos diria se a Secretaria vai nos pagar, se vai pagar tudo, ou se só uma parte, como é que vai ficar a situação”, explicou Mariângela.

Ontem, em reportagem do Novo Jornal, o procurador geral do Estado, Miguel Josino Neto, disse que iria recorrer da decisão da Justiça que obriga o governo a pagar os salários atrasados de 1.640 trabalhadores. “O Meios tem personalidade jurídica própria, diferente da do Estado”, argumentou Josino.

INDICAÇÕES DO PMDB

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



Nélder Queiroz

O deputado reeleito para o 6º mandato disse que a escolha será democrática. “Respeito qualquer que seja a decisão. O nome que for escolhido eu concordo”. Nélder disse ainda que não vai fazer lobby junto aos demais deputados para ser o preferido do futuro presidente, de quem já é amigo, ressalta. Foi dele a sugestão de encaminhar a lista, incluindo-se entre os quatro postulantes ao cargo. “Eu não vou correr atrás, eles que decidam”, declarou.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



Poti Júnior

Reeleito para o 2º mandato, Poti Júnior disse que vai trabalhar para corresponder a confiança dos colegas, caso ele seja o escolhido para a 1ª secretaria. “Independente de quem for o eleito, os outros se darão por satisfeito. O PMDB não está dividido”, disse, acrescentando que a escolha será recebida como um gesto democrático e não como um ato de cobiça do partido que pleiteou a vaga.

GUSTAVO FERNADES / NJ



Hermano Moraes

Da bancada dos novatos do PMDB, Hermano Moraes não esconde o desejo de ser escolhido. Ele já conversou com Ricardo Motta e ressaltou a experiência como 1º secretário da Câmara Municipal de Natal por duas vezes. Na condição de bancário Hermano gerenciou a Caixa Econômica Federal, o que segundo ele, contaria ponto para ocupar a cadeira de 1º secretário do legislativo estadual numa função administrativa.

ARGEMIRO LIMA / NJ



Gustavo Fernandes

Também eleito para o 1º mandato, Gustavo Fernandes foi o único deputado a admitir que tem dialogado com os demais colegas em busca de apoio. “Ser novato não é critério para desqualificar o nosso pleito”, declarou, esperando conseguir a confiança dos demais, inclusive dos novatos a exemplo dele. “Será uma escolha sem constrangimentos para quem não for o favorito”, esclareceu, sentindo a vontade para continuar buscando a vaga destinada ao PMDB.

/ MUNICÍPIOS /

UNIÃO DEIXA DE REPASSAR R\$ 27,8 BI A PREFEITURAS

FOLHAPRESS

A UNIÃO DEIXOU de repassar para prefeituras nos últimos anos cerca de R\$ 27,8 bilhões previstos no Orçamento para despesas correntes e investimentos.

O recurso foi autorizado pelo governo, mas não foi efetivamente pago no Orçamento corrente - agora, entra na rubrica de “restos a pagar”.

O valor faz parte de balanço divulgado ontem pela CNM (Confederação Nacional de Municípios). “O prefeito trabalha sem haver um planejamento efetivo. Nós temos que melhorar a qualidade da relação da União com os municípios”, disse Pau-

lo Ziulkoski, presidente da CNM.

A preocupação é que o freio em parte das despesas públicas, como promete a equipe econômica do governo, afete o repasse de recursos federais para os municípios. O ministro Guido Mantega (Fazenda) já prometeu uma “ação fiscal forte” neste ano.

De acordo com levantamento da CNM com base em dados do Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira), a presidente Dilma Rousseff inicia seu governo com R\$ 128,7 bilhões de restos a pagar deixados pelo ex-presidente Lula.

Desse total, R\$ 27,8 bilhões se referem a transferências prometidas para os municípios - boa parte do valor tem como origem emendas parlamentares feitas ao Orçamento.

Em anos anteriores, o Tribunal de Contas da União já criticou esse acúmulo de despesas não pagas pela União com o argumento de que isso desorganiza as contas públicas.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

▶ rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Prado, com Redação

ESTREIA

A Lanila, do empresário Bira Rocha, inicia nesta sexta-feira, em regime experimental, a operação da primeira processadora de carnes de ovinos do Nordeste.

Além de cortes especiais, como carrê, filé e short hack vai produzir embutidos. Linguiça, almôndega, kibe e hambúrguer estarão na linha de produção.

PIONEIRO

A Lanila aguarda liberação de licenças do Idema e do Idiam para operar em escala industrial.

O padrão dos equipamentos da indústria permite a fabricação de produtos com padrão de exportação, inclusive com inscrição no S.I.F. do Ministério da Agricultura, o que é um pioneirismo nacional, em se tratando de derivados de carnes de ovinos.

PARCERIA

O novo presidente da Câmara Municipal, verador Edivan Martins, parece estar disposto a resgatar a imagem do legislativo natalense desgastada desde que eclodiu a Operação Impacto.

Ontem, ele esteve com a presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Judite Nunes. Levou a proposta de parcerias a serem firmadas entre o judiciário e a Câmara Municipal: uma participação da TV Justiça na programação da TV Câmara e presença do judiciário no programa Câmara nos Bairros, que será ainda implantado. A presidente do TJ topou tocar a ideia pra frente.

CHUVA

As chuvas dos últimos dias são o primeiro desafio do vice-governador e secretário estadual de Recursos Hídricos, Robinson Faria: equipes de sua pasta estão vistoriando as condições de todos os açudes e barragens do Rio Grande do Norte. São mais de 50 pontos a serem visitados em todas as regiões do estado.

CHUVA II

As chuvas que caíram na noite de domingo para segunda-feira também fizeram estragos na Justiça. O prédio da Escola de Magistratura do Rio Grande do Norte (Esmarn), inaugurado no final do ano passado, que fica em Candelária, ficou com a parte administrativa submersa.

Ontem, o expediente foi suspenso para que pudessem ser consertados os estragos provocados pelas águas

ANASTÁCIA VAZ / NU



A VIDA SEGUE NA ED

A Escola Doméstica de Natal é um patrimônio do Rio Grande do Norte desde 1914, quando foi idealizada e fundada pelo dr. Henrique Castriciano.

Ao longo dos anos formou gerações e mais gerações de mulheres norte-rio-grandenses. Acompanhou a evolução dos tempos sem, no entanto, passar por derrapagens oriundas de açodamentos ou descontroles.

À frente da instituição por 67 anos, d. Noilde Ramalho moldou o jeito da ser da ED e cuidou para que o estilo de gestão fosse permanente.

Quando passou mal, numa cabine de navio em que realizava um cruzeiro pelo Sul do país, estava acompanhada de outra mulher, cuja personalidade ela também ajudou a moldar, durante todo o tempo que comandou a ED.

Margarida Cabral ingressou na ED como aluna em 1940. Em 1944, mesmo ano em que d. Noilde passou a dirigir a instituição, assumiu interinamente a disciplina "Cozinha Prática" da escola, aos 17 anos.

Poderia haver alguém mais qualificada para substituir d. Noilde na direção da ED? Se a intenção for dar continuidade ao trabalho da ex-diretora, é claro que não.

Apesar da saudade que todos sentirão da antiga mestra, com certeza ninguém haverá de sentir solavancos na condução dos destinos da ED. Afinal, Margarida Cabral passou 50 anos na secretaria da escola, dividindo alegrias e dificuldades com d. Noilde.

Se a gestão imprimida por d. Noilde na ED era aprovada à unanimidade pela sociedade norte-rio-grandense, o desfecho de sua sucessão também deve merecer aprovação unânime.

A nova diretora da ED, certamente, é a pessoa mais interessada em preservar o legado deixado por d. Noilde. E ninguém melhor que ela para manter um estilo de gestão que todo o Rio Grande do Norte sempre aplaudiu.

Ao decidir pela condução de d. Margarida à condição de diretora da ED, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte mostrou que tem consciência de que administra um verdadeiro patrimônio da sociedade potiguar, acima de qualquer projeto pessoal, por mais legítimo que seja.



“É importante salientar que quem faz esta escola não é só a diretora”

DO PRESIDENTE DA LIGA DE ENSINO DO RN, MANOEL DE BRITTO, SOBRE A ESCOLA DOMÉSTICA DE NATAL

CORTE

Economia é isso. Em Alagoas, o governador Teotônio Vilela Filho (PSDB) vetou o aumento de 109% que os deputados haviam concedido a eles mesmos. Os deputados estaduais votaram aumento de R\$ 9,6 mil para R\$ 20 mil. A justificativa do governador é uma lição a ser aprendida por outros estados (menos o Rio Grande do Norte). Segundo ele, o aumento é inconstitucional “por violar a Lei de Responsabilidade Fiscal”.

PADROEIRA

Com chuva ou sem chuva, começa na próxima sexta-feira a tradicional Festa da Padroeira da Paróquia de Nossa Senhora da Candelária. Durante o período, que se estenderá até 02 de fevereiro, haverá uma intensa programação religiosa e festiva, com procissão e carreato pelo bairro. Na abertura será realizada o Baile da Luz com a animação da Banda Dom Cardoso e seus Metais, a partir das 22h no clube Cepe (antiga Aspetro, no final da Avenida Ayrton Senna).

RECEITA

A Prefeitura de Natal pode reclamar da falta de recursos, mas não da receita. O balanço publicado ontem, mostra que receitas de dezembro do ano passado somaram R\$ 129,5 milhões. O FPM entrou com R\$ 19,7 milhões dessa receita e o ICMS com R\$ 16,2 milhões.

No mesmo mês de 2009, a receita foi de R\$ 110,6 milhões, o FPM somou R\$ 14 milhões. Só o ICMS teve uma queda significativa, já que em 2009, a prefeitura de Natal recebeu R\$ 20,2 milhões.



BURACO

O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento (PR), avalia uma visita ao Rio Grande do Norte (seu estado natal) para verificar como está a situação da BR-101, via prejudicada pelas chuvas do final de semana. Inicialmente a visita estaria agendada para amanhã, mas ainda não houve confirmação final por parte do Ministério.

GARI NA ESTRADA

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, estará em viagem hoje e amanhã (27). Ele inaugura novas agências da Previdência Social, nas cidades de Lapa e Campina Grande do Sul, no interior do Paraná; e em Iguai, na Bahia.

ZUM ZUM ZUM

▶ A bancada do PSB na Assembleia indicou o ex-prefeito de Santa Cruz, Luiz Antônio Tomba, para ocupar a vice-presidência da Casa.
▶ A governadora Rosalba Ciarlini vai hoje de manhã a Jucurutu para ver de perto os estragos provocados pelas chuvas no município.
▶ À tarde, as 15h a governadora

recebe o gerente geral de exploração e produção da Petrobras para o CE e RN, Joelson Falcão; às 16h comparecem à governadoria o presidente do Conselho deliberativo e o superintendente do Sebrae, Sílvio Bezerra e Zeca Melo.

▶ A reorganização do PP foi tema de encontro, ocorrido na tarde de ontem em Natal, que reuniu o prefeito em

exercício da capital, Paulinho Freire, o presidente da comissão provisória regional do PP, prefeito Benes Leocádio, de Lajes, os vereadores Albert Dickson e Chagas Catarino, além do suplente de vereador Ubaldo Fernandes.

▶ Levantamento feito pela CBTU constatou um crescimento na ordem de 5,46% no número de passageiros

de trem no RN em 2010, totalizando 2.250.099 pessoas que utilizaram o transporte ferroviário.

▶ A Prefeitura de Extremoz e Defesa Civil do município se reuniram ontem para iniciar ações preventivas para a possibilidade de inverno rigoroso previsto com possíveis alagamentos na região rural no litoral do município.

Editorial

Esperança renovada

A visita da nova Ministra da Pesca, Ideli Salvatti, ao Rio Grande do Norte, esta semana pode representar o início de um tempo de mais dinamismo no relacionamento entre o governo do estado e o setor da carcinicultura, um dos mais importantes na economia potiguar.

O RN já foi o maior produtor de camarão do país, no tempo que as exportações eram o principal destino de nossa produção.

O mercado externo reduziu o consumo, fazendo com os carcinicultores sofressem grande abalo, por estarem voltados, quase que exclusivamente à exportação. Com o tempo, porém, o aumento do poder aquisitivo das camadas mais populares da população brasileira fez despertar um mercado doméstico que já absorve o que antes era vendido ao exterior.

O camarão, antes uma iguaria de difícil acesso aos consumidores das classes C e D, hoje freqüente com assiduidade a mesa das famílias das camadas emergentes da população.

É certo que esse novo filão fará aumentar a produção nacional de camarão, inserindo no mercado novas regiões produtoras. Nesse horizonte, o carcinicultor norte-rio-grandense parte na frente, pois já tem know how que lhe confere vantagem em relação à concorrência.

Só o que precisa mudar é a postura governamental. Nos últimos anos o setor navegou por conta e risco, sem apoios, no que se refere à melhoria de infraestrutura e agilidade dos procedimentos burocráticos.

A obtenção de licenciamentos, nos governos estadual e federal, é um intrincado caminho, que às vezes leva anos para ser percorrido. Há investidores que desistiram no meio desse caminho.

Para obter o Registro Geral de Aquicultura, no Ministério da Pesca, o produtor depende da obtenção de uma licença ambiental, que por sua vez exige o registro prévio. Ou seja, a burocracia criou uma armadilha que introduz o empresário numa espécie de processo kafkiano, no qual não existe saída.

O entendimento da ministra Ideli Salvatti e da governadora Rosalba Ciarlini de que essa realidade precisa mudar é mesmo um alento para um setor que ainda pode gerar muito mais empregos e renda para o RN.

Artigo

HEVERTON DE FREITAS

Editor de Política ▶ hevertondefreitas@novojournal.jor.br



Triste lembrança

Era uma quinta-feira, 15 de março de 1990, os brasileiros acordaram assustados e atônitos com o noticiário sobre o recém lançado Plano Brasil Novo, popularmente batizado Plano Collor, marcando definitivamente o presidente que o lançou sob o pretexto de que só tinha uma bala na agulha para matar o dragão da inflação que nos 12 meses anteriores a posse dele havia chegado aos estratosféricos 4.853%.

Legalmente concretizado pela Medida Provisória 168/90, o Plano Collor é um exemplo clássico do mal que uma excessiva interferência oficial na economia pode ocasionar. Além da loucura que foi o congelamento dos preços e dos ativos financeiros no valor de até 50 mil cruzeiros novos, o Plano foi tão mal ajambrado que foram necessárias várias outras Medidas Provisórias para esclarecer aspectos jurídicos e estabelecer critérios, por exemplo, sobre a atualização monetária dos rendimentos na Caderneta de Poupança, omissos na MP original.

Os mais novos não têm ideia da perplexidade dos brasileiros diante dos aparelhos de TV ao ver a entrevista da ministra Zélia Cardoso de Melo tentando explicar o novo plano econômico. Foram milhares de pessoas que perderam quase tudo que tinham da noite para o dia, de aplicações especulativas, até o dinheiro economizado por pequenos poupadores para a aquisição de um bem ou para se resguardar dos imprevistos do futuro e de repente viram o governo tomar seu dinheiro na mão grande.

O assunto volta a tona porque termina na próxima segunda-feira o prazo para os correntistas que tinham caderneta de poupança em janeiro e fevereiro de 1991 e foram prejudicados pelo Plano Collor 2 entrarem na Justiça e pedir o pagamento da correção de quase 22% do saldo da época.

O Plano Collor 2 foi uma consequência do primeiro e completa 20 anos agora no dia 31 de janeiro. Na ocasião, o governo substituiu como indexador da poupança o Bônus do Tesouro Nacional Fiscal (BTN-F), que pagava 21,87%, pela Taxa Referencial Diária (TRD), que pagava 7,76%. A diferença – 14,11 pontos percentuais – representa a perda dos poupadores.

Foram quase 20 anos com esse assunto sendo discutido na Justiça até que em agosto passado, o Superior Tribunal de Justiça condenou os bancos a pagar a correção de todos os planos econômicos, reduziu de 20 para cinco anos o prazo para que os poupadores entrassem com ações coletivas, mas manteve o prazo de 20 anos para as ações individuais, que se encerra justamente agora.

Já lá se vão quase 17 anos do último plano econômico editado no país. O Real, que instituiu a nova moeda, depois de um período de transição com a moeda oficial convivendo com a Unidade Real de Valor, a URV, derrubou a inflação e trouxe a estabilidade que a economia precisava.

A inflação que em junho de 94 chegou a 46,5%, AO MÊS, hoje gravita em torno de 5% AO ANO. Nesses anos todos, a memória inflacionária vai ficando mais distante e o país viu sua economia crescer e se desenvolver, garantindo aos investidores a estabilidade econômica, política e jurídica necessária.

Resta agora se livrar desses entulhos que foram deixados pelo caminho e a esperança de que os planos econômicos fiquem para sempre restritos aos verbetes das enciclopédias.




Você não vai saber o que admirar primeiro: o apartamento ou a paisagem.

Venha se encantar pelo apartamento decorado.

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN

Incorporação e Construção:

Exclusividade de Vendas:

Tel.: **3344-9919**

www.INMARE.com.br

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Registro de Incorporação R.20, na matrícula nº 4.296, em 7/12/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers – Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601143030.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Mercado futuro

Ainda que aliados de Marco Maia (PT-RS) não enxerguem perigo na candidatura avulsa de Sandro Mabel (PR-GO) à presidência da Câmara, articuladores políticos da presidente Dilma Rousseff demonstram preocupação. Se Mabel mantiver-se na disputa e ultrapassar 130 votos, isso não evita a vitória do petista, mas indica grau de insatisfação perigoso para o caso de votações como a do salário mínimo.

Mesmo diante do desagrado palaciano, Mabel procurou Michel Temer e os ministros Antonio Palocci (Casa Civil), Luiz Sérgio (Relações Institucionais) e Alexandre Padilha (Saúde) para pedir isonomia. 'O Marco Maia pode ser Dilma como eu. Mais, não é.'

GUERRA...

Adversários de Mabel - e alguns correligionários - dizem que problemas de sua empresa (Biscoitos Mabel) com o Fisco também motivam suas atitudes. O deputado nega.

...DE BASTIDOR

Hoje Mabel promete iniciar a campanha com a distribuição de material gráfico. Slogan: 'O sonho contra a imposição'.

FOICE

De Walter Pinheiro (BA), sobre a reunião da bancada de senadores do PT, amanhã, para definir a disputa entre Marta Suplicy (SP) e José Pimentel (CE) pela vice-presidência do Senado: 'Queremos céu de brigadeiro, não briga de picadeiro. Mas por enquanto, o que está previsto é o couro comer'.

A POSTOS

Ala do PMDB do Senado tenta emplacar o ex-ministro das Comunicações José Artur Filardi no comando da Dataprev, empresa de tecnologia e informações da Previdência. Há resistências. Não só do PT, que apadrinha o atual ocupante.

ÁGUAS...

Eduardo Cunha (PMDB-RJ) reunirá na segunda a bancada do partido no Rio para tirar três opções de nomes para presidir Furnas. E enviará a lista a Dilma Rousseff. Ontem o peemedebista recebeu ligação de Odair Cunha (PT-MG), apontado como interessado em retirar-lhe o poder de influência sobre a estatal.

...DE MINAS

Odair diz que a demanda do PT do Estado se resume

à manutenção da diretoria que tem hoje. Não há pleito meu ou do PT pela presidência de Furnas. Só uma opinião, minha, de que ela deve voltar a ser presidida por um mineiro.

AGENTE DUPLO

Não foi coincidência a semelhança de estilo entre o discurso lido ontem por Dilma em São Paulo e os que o ex-presidente Lula proferia quando não improvisava. A redação ficou a cargo da equipe do jornalista Carlos Tibúrcio, que já exercia a função no governo anterior. Mas o 'ghost writer' mudará em breve. Tibúrcio deve ir trabalhar no instituto que Lula criará em SP.

CORDÃO

Wagner Rossi (Agricultura) ainda tinha, na semana passada, a foto do ex-presidente Lula pendurada no gabinete. E afirmava que manteria o retrato - só iria movê-lo à sala ao lado.

AFAGO

Após preterir-lo na montagem do secretariado, Geraldo Alckmin convidou Alberto Goldman (PSDB) para compor o conselho de administração do Metrô. O ex-governador deve receber propostas para integrar outros órgãos consultivos.

ASSIM NÃO

Aliados de José Serra se mostram contrariados com os primeiros movimentos de Herman Voorwald na Secretaria de Educação. Consideram que o sucessor de Paulo Renato Souza admite fazer concessões aos sindicatos de professores que podem comprometer o programa de promoção por mérito implantado na gestão anterior.

TIROTEIO

Alckmin colocou uma rede de investigadores no quintal do Paulo Preto, mas esqueceu de investigar a ficha de assessores próximos.

DO LÍDER DO PT NA ASSEMBLEIA PAULISTA, ANTONIO MENTOR, estabelecendo analogia entre a equipe de promotores e policiais destacada para a Secretaria dos Transportes e os processos contra José Ortiz, escolhido para a Fundação para o Desenvolvimento da Educação.

CONTRAPONTO

MÚLTIPLA ESCOLHA

Antes da posse, Paulo Maluf (PP-SP) encontrou-se com Geraldo Alckmin e o cumprimentou pela escolha de três secretários egressos do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) - segundo ele, a 'segunda melhor escola de engenharia do país'. Ex-aluno da Politécnica da USP, Maluf brincou: 'Segunda. Depois da Poli, claro'. O tucano reagiu:

- Olha, Maluf, o Emanuel [Fernandes, secretário de Planejamento], aqui do lado, está me dizendo que ele discorda. Ele passou nas duas e optou pelo ITA.

FORTE E INCANSÁVEL

/ EX-VICE / JOSÉ ALENCAR É HOMENAGEADO EM SÃO PAULO E VÊ LULA E DILMA CHORAREM AO SEU LADO

FOLHAPRESS

NA PRIMEIRA APARIÇÃO juntos depois da passagem da faixa, a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula choraram lado a lado em homenagem ao ex-vice-presidente José Alencar.

Abatido e de cadeira de rodas, ele emocionou ao receber a medalha 25 de Janeiro, que comemora o aniversário de São Paulo, com um depoimento sobre a luta contra o câncer na região abdominal.

"A situação está tão boa que não tem como melhorar. Todo mundo rezando, torcendo por mim. Se eu morrer agora, está bom demais, não posso me queixar. Mas estou lutando para não morrer."

O ex-vice lembrou que está internado há três meses e já passou por um infarto, em dezembro. Ele disse entregar o futuro a Deus. "O que ele quiser será, e nós aceitaremos de bom grado."

Alencar saiu do hospital acompanhado por dois médicos para receber a homenagem. Contou ter se emocionado ao saber que Dilma e Lula iriam à cerimônia, na sede da prefeitura. "Chorei de emoção", disse.

Depois da solenidade, ele seguiu com a família para sua casa em São Paulo, onde passaria a primeira noite do ano fora do hospital, com permissão do cardiologista Roberto Kalil Filho.

A expectativa é que Alencar volte a ser internado nos próximos dias para continuar o



► José Alencar discursando ao lado de Lula e Dilma

tratamento.

Dilma enxugou lágrimas ao ouvir as palavras do ex-vice. Em discurso, disse que ele "sobrevive com honradez, vive com energia mas, sobretudo, dá um exemplo de dignidade" na luta que trava contra a doença desde 1997.

A presidente enalteceu a trajetória de vida de Alencar, que, a exemplo de Lula, nasceu em família pobre.

"A gente deve reconhecer a importância deste homem, que saiu de baixo, construiu um império econômico no Brasil, mas não perdeu jamais o seu compromisso com a soberania do país e com o resgate de milhões de bra-

sileiros da pobreza", disse.

Ela fez uma crítica velada à oposição ao dizer que Lula e Alencar tiveram poucos anos de educação formal, mas trabalharam pela educação enquanto ocuparam o Planalto.

"Os dois não tinham diploma universitário e mostraram um compromisso com a educação, como diz o nosso querido presidente Lula, nunca antes visto na história deste país", afirmou.

Lula se sentou no palco ao lado do ex-vice, mas não usou o microfone e saiu sem dar entrevista. Ele é esperado domingo para dar o pontapé inicial do jogo Corinthians x São Bernardo, no ABC.

A homenagem a Alencar foi promovida pelo prefeito Gilberto Kassab, que está prestes a trocar o DEM pelo governista PMDB. O governador Geraldo Alckmin (PSDB), cujo partido faz oposição a Dilma, fez um breve discurso com elogios ao ex-vice.

Kassab também entregaria a medalha ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que está na Suíça.

Poucos tucanos foram à solenidade. Convidado, o ex-governador José Serra não compareceu. Horas depois, participou, com Alckmin e Kassab, da reinauguração da biblioteca Mario de Andrade.

/ ESTATAL /

Acordo dá presidência da Furnas ao PMDB

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff acertou com o PMDB que o partido indicará o novo presidente de Furnas, empresa do sistema Eletrobras. O escolhido, no entanto, terá de ser um técnico do setor.

Além disso, Dilma determinou ao PT que pare de disparar acusações contra peemedebistas por conta de supostas irregularidades na estatal, que no governo Lula teve presidentes do PMDB.

A presidente encarregou o ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais) de transmitir sua ordem aos petistas. Segundo os

peemedebistas, os ataques estão partindo principalmente de petistas do Rio de Janeiro, Estado de origem do ministro.

O acordo foi definido durante reunião de Antonio Palocci (Casa Civil) com o vice-presidente Michel Temer, anteontem no Planalto.

Segundo um assessor, Dilma não gostou da guerra travada entre petistas e peemedebistas por meio de informações passadas à imprensa e determinou que "roupa suja" seja lavada internamente.

Além de Furnas, caberá ao PMDB indicar o presidente da Eletronorte, seguindo o mesmo

critério técnico.

No caso da Eletrobras, o presidente será indicado diretamente por Dilma, que adiantou que escolherá um nome com trânsito no PMDB. O mais cotado é Flávio Decat, hoje no setor privado, mas que já foi diretor da estatal.

A expectativa dos peemedebistas é que os nomes do setor elétrico sejam definidos logo no início de fevereiro. Dilma havia determinado a suspensão das indicações até a eleição dos presidentes da Câmara e Senado.

SOBREPREGO

Um relatório feito por supostos engenheiros de Furnas apon-

ta sobrepreço em obras em duas hidrelétricas tocadas pela estatal. O documento foi revelado ontem pelo jornal "O Globo".

Segundo o relatório, os empreendimentos de Simplício, no Rio, e de Batalha, em Goiás, tiveram os custos dobrados e perderam a rentabilidade considerada quando Furnas ganhou o direito de construir as usinas. Dilma admite que o custo de Simplício aumentou, mas nega que tenha dobrado.

O relatório foi encaminhado ao ministro Luiz Sérgio por seu companheiro de partido, Jorge Bittar, secretário de Habitação do Rio de Janeiro.

NOVO JORNAL

Assine Já!
3221.4554

www.novojornal.jor.br

LEILÃO | CHESF VENHA ARREMATAR!

CABOS DE FERRO E AÇO | SUCATAS EM GERAL | CAMINHONETES
TRANSFORMADORES | CAMINHÃO MERCEDES | CARROS DE PASSEIO

MAIS DE 80 LOTES

Relação completa: WWW.LEILAOMAIA.COM.BR
Local: Auditório da Fundação Gilberto Freire, Rua Dois Irmãos, nº 320, Apicurus, Recife-PE
O arrematante pagará ao leiloeiro comissão de 5% sobre a arrematação

Dia: 03.02.2011 às 09:00h

INFORMAÇÕES: 81. 3061.0818 | 9276.2470 | 8767.5671
WWW.LEILAOMAIA.COM.BR | LEILAOMAIA@LEILAOMAIA.COM.BR

lola magazine

EDITORIA Abril

FUJA DA ROTINA: makes, esmaltes e muita cor para este verão!

Já nas bancas!

Lola. Você não precisa. Você quer.

Máxima

EDITORIA Abril

QUER COMEÇAR O ANO COM TUDO? ENTÃO LEIA MÁXIMA. JÁ NAS BANCAS.

APENAS R\$ 4,50



RN precisa de órgão planejador

A VISITA QUE a senadora Ideli Salvatti, nova ministra da Pesca, fez nesta segunda-feira, 24, anteontem, a Natal, pode responder por muito no processo de abertura de diálogo que os norte-rio-grandenses esperam construir nas relações entre a presidente Dilma Rousseff e a governadora Rosalba Ciarlini. E mais ainda pela constatação de que Rosalba precisa criar um órgão pelo bem do desempenho do governo potiguar.

Vindo a Natal na mesma data em que daqui saía o ministro da Defesa, ex-deputado Néelson Jobim, Ideli Salvatti exerce um papel mais estratégico em qualquer esforço de boa convivência entre Dilma e políticos filiados a legendas de oposição que não têm pautado suas condutas pela radicalização contra o partido de ambas, o PT. É neste perfil que Rosalba tem procurado se enquadrar, desde muito antes, mesmo, da campanha em que derrotou o PT no Rio Grande do Norte. Aliás, observadores da cena política potiguar dizem que a nova governadora vem desenhando este perfil desde 2.007, quando desembarcou no Congresso Nacional, depois de longa jornada como prefei-

ta de sua terra natal, Mossoró, e teria recebido do Palácio do Planalto apoio numa batalha judicial que ameaçava seu mandato.

Jobim não desfrutou, como Ideli Salvatti, da simpatia e da confiança pessoal de Dilma. Esta pinçou a senadora em fim de mandato para seu ministério, mesmo entregando-lhe uma pasta aparentemente desprovida de estrutura, para prestigiar a na ressaca do insucesso que a parlamentar sofreu ao tentar conquistar o governo de seu Estado, Santa Catarina. Não foi à toa que lhe confiou uma pasta muito importante para Santa Catarina, a unidade federativa que mais se sobressai no país em termos de captura de pescado.

Na intimidade de audiências com a Presidente da República, Ideli Salvatti pode desobstruir caminhos para o diálogo entre esta e uma Governadora filiada ao Dem que não se lhe opõe com radicalismo e, ao mesmo tempo, é fortíssima aliada do líder do partido na câmara alta e pode assumir a presidência da agremiação no próximo mês, o senador José Agripino Maia, a quem Dilma foi instada no ano passado a reputar como inimigo, e

não somente adversário.

Jobim, que também teve oportunidade de conversar sobre política com Rosalba, nunca firmou reputação por interceder politicamente em favor de quem quer que seja.

Aqui não importa, porém, a comparação sobre o estilo de um e de outro ou sobre o que um pode fazer para que a filiação partidária de Rosalba não se transforme em senha para que Dilma puna o Rio Grande do Norte. Nem a especulação política estaria no foco central da contribuição que a visita de Ideli Salvatti já emprestou ao governo de Rosalba.

Como os jornais registraram, ao se reunir com Rosalba e líderes da iniciativa privada ligados à atividade no Rio Grande do Norte, à frente o engenheiro de pesca Itamar Rocha, por um mês deputado federal em virtude da convocação do titular da cadeira, Betinho Rosado (Dem), para chefiar a secretaria estadual da Agricultura, Pecuária e Pesca, a Ministra expôs algumas situações que solapam a condição desta unidade federativa como a segunda no país a ganhar com a atividade.

Uma delas foi a queixa de po-

tenciais empreendedores quanto à lentidão com que os órgãos de defesa ambiental concedem, quando o fazem, licenças para o desenvolvimento de projetos da iniciativa privada no Rio Grande do Norte.

Outra foi a falta que faz ao organograma do governo do Estado um órgão de primeiro escalão voltado precipuamente para a pesca.

Quanto à estrutura do órgão, propôs que Rosalba criasse logo uma secretaria para o desenvolvimento da pesca, a exemplo da que existe em outras unidades federativas, principalmente em Santa Catarina. Obteve de pronto o acatamento pela Governadora, que lhe pediu apenas o tempo necessário para cubar o rombo legado pelos seus antecessores no cargo. Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza, aliados de Dilma e Ideli Salvatti através do PSB. Tão logo ponha a casa em ordem, asseguro, o Rio Grande do Norte se dotará de uma secretaria voltada para a Pesca, assim como tem uma para o Turismo, outra para Energia, outra para Água e uma para o Esporte, em detrimento da estrutura ancestral, esquelética como os dinheiros daqui, a qual tinha como pilares uma pasta para Educação, outra para

Saúde, outra para Segurança.

Ideli Salvatti não mencionou textualmente, mas ao pedir esta pasta reforçou um pleito que desde a campanha eleitoral de 2010 tem chegado aos ouvidos de Rosalba. Trata-se de dotar o governo potiguar de um órgão de planejamento estratégico, no plano geral e em termos setoriais.

O Rio Grande do Norte já foi bom nisso. No início do século passado, sobressaiu-se em dois momentos que interligados, legaram a Natal o traçado urbanístico de Tirol e Petrópolis, o chamado "Plano Palumbo", que tantos elogios recebe de planejadores urbanísticos e de visitantes. A passagem da primeira para a segunda metade do século foi marcada pela adoção de planejamento estratégico como vetor estruturante da ação do poder público, graças à dobradinha celebrada entre o então governador Aluizio Alves e o economista Geraldo Melo, instalador do metier nesta unidade federativa, à luz do ensinavam para o Nordeste a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), o engenheiro Rômulo de Almeida e o economista Celso Furtado, criadores da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Muitas coisas boas que foram iniciadas neste Rio Grande do Norte desde então nasceram em pranchetas de planejadores estratégicos reunidos pelo governo estadual, inclusive as que soçobriariam menos por inviabilidade técnico-econômica do que por retrocesso político manifesto em diferentes instâncias do poder. Nesta escalada, duas ou

três siglas mobilizaram em benefício do Estado planejadores filiados a diferentes colorações políticas, todos comprometidos com a idéia de primeiro planejar para se executar melhor do que lançar o barco ao mar sem dispor de bússolas e da mínima capacidade de se orientar pelas estrelas. Do CED chegamos na gestão de Cortez Pereira ao Idec, onde nasceram propostas como a criação do distrito industrial do turismo caracterizado pela ainda hoje incompleta Via Costeira, o cultivo de camarão em cativeiro e várias outras propostas inovadoras para o Rio Grande do Norte.

Sucessivas "reformas" impostas ao governo desde meados dos anos noventa, porém, terminaram por sonegar ao Rio Grande do Norte seu criativo Idec, transformado numa mera caixa arrecadadora a título de multas e licenças adiadas por diversos casos, inclusive o da criação de dificuldades para vender facilidades, como Iberê constataria em pleno poder.

Quando pediu a secretaria e reclamou quanto à demora nos licenciamentos, Ideli lembrou a Rosalba que é necessário ao governo potiguar um órgão planejador capaz de examinar pleitos como o que advogou e ao mesmo tempo estude, entre outros temas, a questão ambiental e as distorções pecuniárias que viciam o seu enfoque no Rio Grande do Norte.

Ela disse que o Rio Grande do Norte precisa recriar, com qualquer nome ou sigla, o Idec como órgão responsável pelo planejamento estratégico hoje sonegado a esta unidade federativa.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Sucessão em Natal

À exceção do deputado petista Fernando Mineiro, que se colocou como aspirante à indicação do seu partido para disputar a sucessão da prefeita Micarla de Sousa, os demais pré-candi-datos, em palavras, tentam desconversar, como fez esta semana o deputado Felipe Maia ao ser entrevistado por Felinto Rodrigues e Robson Carvalho;

- Já estão falando nisso? Mal saímos da eleição de governador...

O certo é que, no último final de semana, em sua coluna no "Jornal de Hoje", Alex Medeiros fez uma lista de 11 pré-candidatos a prefeito de Natal. Onze. E ainda estava incompleta, conforme questionou a colega Ana de Fátima que, logo perguntou:

- E aonde é que ficam a ex-governadora Wilma de Faria e o ex-prefeito Carlos Eduardo?

Pois é. Realmente, Wilma e Carlos não constavam da lista elaborada por Alex Medeiros. Tudo bem. Nomes de pré-candidatos têm pra todos os gostos, inclusive, e especialmente, dos próprios nomes.

Mas, no caso, pelo que entendi, a intenção de Alex não era a de dar, agora, uma informação completa e acabada sobre quem deseja se candidatar à Prefeitura de Natal em 2012. O propósito do consagrado colega foi chamar atenção para distância entre o pensamento dos políticos e o pensamento das ruas.

- Nas ruas - disse ele - fala-se até em profecias do fim do mundo, menos em perspectiva de uma eleição.

E é verdade. As duas coisas são verdades. A articulação de bastidores visando a construção e/ou consolidação de candidaturas; e a despreocupação popular com o que poderá acontecer daqui a um ano e pouco na sucessão da prefeita Micarla de Sousa.

Tudo tá ainda muito no começo. Agora, salta aos olhos, a convicção, aparentemente generalizada, de que todo mundo é japonês. Por uma razão muito simples: julga-se que o nome que poderia ser o mais forte dentre todos os concorrentes - o da prefeita Micarla de Sousa, chega a este momento da pré-campanha, com chances mínimas de consolidação.

E se ela conseguir se recuperar? Dizer que é fácil conseguir, não vou dizer. Mas, também não vou dizer que é impossível. Na realidade, pelo tempo que a prefeita perdeu nesses dois primeiros anos e pelo caminho que ela definiu como trilha, mais fácil será não conseguir.

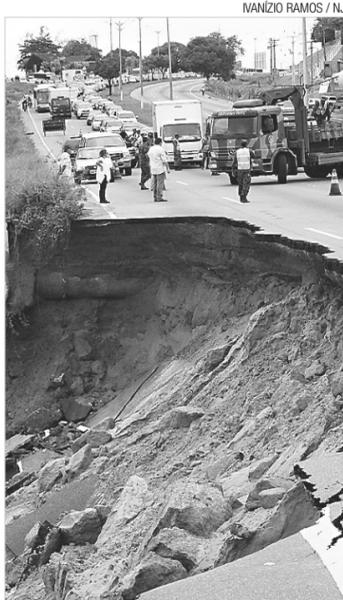
Mas, quem sabe? O futuro a Deus pertence. O grande desafio de Micarla é cair na real. Botar os pés no chão. Reencontrar-se consigo mesma e trazer para o seu governo o talento e a competência com que desempenhou a sua missão no tempo em que era uma simples candidata.

Aí, realmente, o quadro poderia mudar. O tamanho da lista de Alex e do espanto de Felipe, portanto, estão na dependência do que ainda vai acontecer. Ou não.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Últimas chuvas mostram cidade sem infraestrutura

Abandono

As últimas chuvas mostraram que a nossa cidade está completamente abandonada pelos poderes públicos. Apesar de termos uma prefeita que se diz de um partido que tem como filosofia a defesa do meio ambiente, o que se vê, na realidade? Uma cidade cheia de problemas e um deles é o lixo que se acumula e traz consequências terríveis e danosas para todos, como o entupimento das

"bocas de lobo" por sacos plásticos e resíduos de um consumismo desenfreado. Natal está de tal forma desassistida que a própria governadora Rosalba Ciarline vai ter que acumular uma nova função, a de prefeita - de fato - de Natal, adotando medidas capazes de pelo menos minimizar esses problemas, pois, se ficarmos reféns da prefeita Micarla de Souza e de sua trupe de mambembes, nossa cidade vai desaparecer se tivermos outras chuvas como essa que deixou a cidade em estado de calamidade pública.

Marinalva Pinto,
Tirol

Falta de infraestrutura

Caro Editor, bom dia.

Ontem no horário de 19 horas sai de Petrópolis para o aeroporto. A viagem durou 1 hora e 45 minutos. Pude observar no Pitumbu que não tinha um "Polícia Rodoviária" no local para ajudar a desafogar o trânsito, apenas soldados do exército camuflados na escuridão...

Sou proprietário da Pousada Villa do Sol em Genipabu e já estamos sem telefone desde sábado as 9 horas. O nosso contrato com a Oi é empresarial e são obrigados a fazer o conserto de 9 até 24 horas. Já é terça-feira 10 horas (72 horas), reclamação foi feita e nada. Isso tudo implica em não poder emitir cartão de crédito, fazer reservas via telefone e o desconforto do hóspede que quer se comunicar.

A lagoa do "Lula" na estrada de Genipabu (em frete ao cemitério do Pajuçara)...Onde basta

chover que ficam os carros pequenos afogados. Afinal de contas estamos preparados para receber estes turistas ou não? Como será na copa de 2014? Será que terá a copa por aqui??? Imagine estes pequenos problemas citados mais a falta de um aeroporto a altura do evento, vias expressas para desafogar o trânsito que já está caótico nos horários de pico e sinalização que é praticamente inexistente. Tenho que salientar ainda, temos muito o que fazer pelo estado se não quisermos passar vergonha. Antecipadamente grato por sua publicação.

Lon Tenser,
Pousada Villa do Sol - Genipabu

Calamidade

Não sei o que será de Natal e dos natalenses no caso de uma nova chuva igual a essa última que paralizou a cidade e deixou milhares de pessoas em desespero ou apreensivas com a culminância do inverno. Vale salientar que ainda estamos em pleno verão, e não na estação chuvosa. Quando o inverno pegar, quero ver como vai ser e o que dirá a prefeita e seus secretários que ganham sem fazer força, enquanto todos nós estamos vivendo em estado de risco. Seria bom se as autoridades se preparassem para enfrentar futuras e iminentes calamidades, tomando medidas preventivas para evitar o pior.

Solange Vieira,
Mirassol

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

INFRAERO PROMETE TIRAR OBRA DO PAPEL

/ PARNAMIRIM / ORDEM DE SERVIÇO PARA REFORMA DO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO SERÁ ASSINADA ATÉ O DIA 21 DE FEVEREIRO, OBRAS DEVEM ESTAR CONCLUÍDAS EM DEZEMBRO

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

ATÉ O DIA 21 de fevereiro, a Infraero assinará a ordem de serviço para a Cima Engenharia – empresa do Pará, ganhadora da licitação – dar início as obras de ampliação do Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim ainda no mês de fevereiro.

Antes disso, porém, até sexta-feira, o superintendente regional da Infraero no Nordeste, Fernando Nicácio, vem a Natal para apresentar oficialmente, em coletiva de imprensa todas as etapas do projeto. Com a ordem de serviço assinada, a obra está oficialmente autorizada para ter início. “Esse é o último documento que estabelece o marco inicial para execução da obra, assinado até o dia 21 de fevereiro a obra deve ser iniciada logo em seguida”, informou Nicácio.

Serão 10 meses de obra, orçadas em R\$16,42 milhões. Nicácio, explicou que ainda não tem informações precisas sobre os prazos da obra que deve ocorrer por etapas para minimizar os desconfortos aos usuários. “A obra toda está prevista no edital

para ser cumprida num prazo de 10 meses, e a gente espera que a empresa cumpra esses prazos. Com essa obra o Aeroporto aumentará a capacidade que atualmente é de 2,200 milhões de pessoas para atender até 2,800 milhões”, adianta.

As mudanças, garante o superintendente regional, provocarão um impacto na melhoria operacional do aeroporto. A reforma ampliará as salas de embarque e desembarque doméstico e internacional, aumentará o espaço da área pública para circulação e melhoria do fluxo de passageiros, e a área comercial localizadas no saguão do Augusto Severo será realocada, assim como as agências de turismo e caixas de banco para permitir esse fluxo.

A ampliação envolve também a criação de 10 novos balcões de check-in e um novo acesso a sala de embarque. O Aeroporto terá parte de sua estrutura metálica recuperada e parte substituída. A reforma prevê também a substituição do sistema de ar condicionado, modernização de softwares do sistema de informação do Aeropor-



► Fernando Nicácio, da Infraero, vem a Natal apresentar etapas do projeto

to, modernização do sistema de som, e de detecção de incêndio.

Já os dois elevadores do Aeroporto Augusto Severo - que há mais de seis meses funcionam dia sim, dia não - não foram trocados ainda porque as duas licitações abertas fracassaram. “Tivemos duas licitações fracassadas, estamos produzindo um novo levantamento para fazer um novo processo licitatório. A minha leitura é que o mercado está muito aquecido, a empresa pode não ter como atender prontamente ou ter outra pro-

posta mais interessante para ela, por isso não apareceu nenhuma”, afirmou Nicácio.

Para evitar nova licitação deserta, a Infraero está analisando outras alternativas. “A gente está vendo se consegue fazer por dispensa de licitação para conseguirmos fazer a aquisição agora no primeiro trimestre. Mas ainda tem o prazo de entrega e instalação do equipamento, por isso não sei dizer quando eles serão instalados, mas com certeza até o final da obra teremos os dois elevadores funcionando”.

/ DÓLAR BARATO /

VIAGENS E IMPORTAÇÕES GERAM DEFICIT RECORDE

FOLHAPRESS

O AUMENTO NAS viagens internacionais, nas remessas de lucros e nas importações levou o Brasil a registrar um déficit recorde nas contas externas em 2010 de US\$ 47,5 bilhões.

O valor é quase o dobro do registrado em 2009 (US\$ 24,3 bilhões), quando a desaceleração da economia ajudou a segurar esse resultado negativo, que reflete a vulnerabilidade do país a choques externos.

Na comparação com o PIB (Produto Interno Bruto), o déficit passou de 1,52%, em 2009, para 2,28%, no ano passado, maior desde 2001 (4,2%), segundo dados do Banco Central.

Viagens, lucros e comércio exterior contribuíram, cada um, com cerca de US\$ 5 bilhões para o aumento do déficit do ano passado em relação a 2009. Também pesou o aumento de gastos com serviços no exterior.

Investimento estrangeiro Os investimentos estrangeiros diretos, aqueles destinados ao setor produtivo, também bateram recorde em 2010 em valores absolutos. Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), no entanto, ainda estão abaixo do verificado antes da crise do final de 2008.

Segundo dados do Banco Central, entraram no país US\$

48,5 bilhões, quase o dobro do verificado em 2009.

Contrariando a previsão do BC e do mercado financeiro, o dinheiro foi suficiente para financiar o déficit externo do país no mesmo período, que ficou em US\$ 47,5 bilhões.

Somente em dezembro, foram US\$ 15 bilhões, revertendo o resultado fraco verificado no meio do ano. O valor é recorde, impulsionado por operações no setor de petróleo e gás natural

Na comparação com o PIB, o resultado subiu de 1,6% para 2,33% em 2010, abaixo do verificado em 2007 (2,53%) e 2008 (2,73%).

AÇÕES

Os investimentos estrangeiros em ações e títulos somaram US\$ 52,3 bilhões, ante US\$ 47 bilhões um ano antes.

Para ações negociadas no país foram destinados US\$ 30,6 bilhões no ano passado, ante US\$ 32 bilhões em 2009.

O investimento em títulos negociados no país ficou negativo novamente em dezembro, reflexo do aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) em outubro para reduzir esse tipo de operação, que atrai muitas aplicações de curto prazo no país e ajuda a derrubar a cotação do dólar. No ano, entraram US\$ 14 bilhões, ante US\$ 10 bilhões em 2009.

**NENHUM
MEIO
FAZ TANTO
PARA
PRESERVAR
BOAS IDEIAS
COMO
O JORNAL.**

**9º Prêmio ANJ
de Criação Publicitária**



É POR ISSO QUE O 9º PRÊMIO ANJ DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA, ALÉM DE RECONHECER, TAMBÉM VAI PREMIAR QUEM FAZ BONITO NO MEIO JORNAL. E, ESTE ANO, O ATENDIMENTO TAMBÉM PARTICIPA DA PREMIAÇÃO JUNTO COM A CRIAÇÃO E A MÍDIA. AFINAL DE CONTAS, NADA MAIS JUSTO QUE FAZER O TIME INTEIRO VIRAR MANCHETE DE JORNAL EM CANNES.

WWW.PREMIOANJDECRIACAO.ORG.BR





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,671				
TURISMO	1,740	2,271	0,42%	11,25%	0,63%
PARALELO	1,730		69.426,57		

JUSTIÇA NEGA LIMINAR PARA TIM CONTINUAR VENDENDO

/ REVÊS / EMPRESA DE TELEFONIA TEM A SEGUNDA DERROTA NA JUSTIÇA EM MENOS DE UMA SEMANA E CONTINUA IMPEDIDA DE HABILITAR NOVAS LINHAS DE TELEFONE CELULAR NO RN; VENDA DE CHIPS POR TERCEIROS TAMBÉM ESTÁ IMPEDIDA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA DE telefonia móvel TIM continua impedida de vender e habilitar linhas no Rio Grande do Norte. A empresa sofreu novo revés jurídico com a decisão ontem do juiz federal Hallison Rêgo Bezerra, que negou o pedido de liminar solicitando o retorno da comercialização de novas linhas no estado. O magistrado considera como descumprimento da ação judicial a venda de chips por empresas terceirizadas, mesmo que estes tenham sido repassados pela TIM aos revendedores antes do impedimento jurídico da comercialização de novas habilitações.

De acordo com o juiz Hallison Rêgo, a empresa de telefonia não tem legitimidade para pleitear em nome de terceiros, de forma que não cabe a ela fazer re-

querimento no sentido de se autorizar a venda de novas linhas por vendedores avulsos. Com isso, alega o juiz, a TIM não poderá comercializar novas assinaturas, tampouco habilitar novas linhas ou códigos de acesso.

Com o pedido de liminar negado, continua em vigor a suspensão emitida pelo juiz da 1ª Vara Federal do Rio Grande do Norte, Magnus Augusto Delgado, que determinou a proibição do serviço de venda, habilitação e portabilidade de linhas telefônicas em todo o território potiguar. A empresa está condenada a pagar multa de R\$ 100 mil pela execução de cada serviço.

O juiz justifica sua decisão afirmando que permitir a venda de novas linhas pela TIM, oriundas da revenda feita por terceiros, não apenas contraria a decisão da primeira instância, como também implica flagrante lesão ao direito dos consumido-

res, que pagarão por um produto do qual não poderão fazer uso a contento.

Ainda de acordo com o magistrado, ele corrobora com a determinação do juiz Magnus Augusto Delgado, que definia a paralisação da venda de novas linhas pela TIM, até que se evidencie a instalação e o pleno funcionamento da tecnologia necessária para melhorar o serviço prestado aos consumidores potiguares, inclusive quanto à demanda reprimida em razão da má prestação do serviço.

Esta é segunda derrota jurídica da companhia de telefonia em menos de uma semana. No último dia 21, o desembargador federal Manuel Maia, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em Recife, já havia indeferido o agravo de instrumento feito pela TIM, que pedia a suspensão da decisão emitida pela justiça federal do Rio Grande do Norte.



GEANDSON OLIVEIRA / NJ

▶ Justiça federal mantém suspensão da venda de novas linhas até que empresa comprove investimento em tecnologia

RE VENDAS DESCONVERSAM

As lojas terceirizadas e revendas TIM no estado continuam seguindo a determinação da justiça. No entanto, quando um cliente pergunta sobre a compra ou habilitação de novas linhas, como comprovou a reportagem, os vendedores não informam o impedimento judicial, os funcionários alegam que a venda de novas linhas está suspensa em razão dos problemas no sistema de dados da companhia telefônica.

Em nota divulgada à imprensa, a TIM informa que ainda não

foi intimada sobre a decisão de ontem, mas reitera seu compromisso com o cumprimento da determinação da Justiça Federal.

No Rio Grande do Norte, segundo números do PROCON, a TIM é a terceira empresa de telefonia com maior número de queixas. Em 2010, a companhia somou 200 denúncias; perdendo apenas para a CLARO, com 240 protestos, e a OI – campeã do ranking – com 483 reclamações. De acordo com Araken Farias, coordenador geral do PROCON-RN, as principais quei-



ANASTÁCIA VAZ / NJ

▶ Araken Farias convidou telefônicas para discutir qualidade dos serviços

xas correspondem às cobranças de serviços não contratados; ao descumprimento do contrato; e aos valores das ligações.

Araken Farias informou ain-

da que convidou as companhias de telefonia móvel para discutir a qualidade do serviço prestado no estado. Na manhã de ontem, o PROCON recebeu o supe-

rintendente da empresa OI, que garantiu a instalação, num prazo de 30 dias, de “boxes” de atendimento nas unidades do PROCON estadual para receber melhor às reclamações dos seus usuários.

Sobre a denúncia das revendedoras da TIM, que não informam aos clientes sobre o real motivo da suspensão das vendas e de novas habilitações, Araken Farias assegurou que notificará as lojas que ocultam o impedimento jurídico das vendas. “Todas as revendas terão de colocar em local visível o real motivo pelo qual estão impedidas de efetuar novas habilitações”, ressaltou.

O procurador José Soares, do Ministério Público Federal, pede para que a população denuncie a

comercialização de novas linhas e assinaturas de empresa de telefonia TIM no Rio Grande do Norte. O procurador, que está à frente do caso, também irá pedir informações à Agência Nacional de Telecomunicações, a Anatel, sobre o número de habilitações ocorridas desde o início da suspensão, que ocorreu no último dia 11.

As denúncias deverão ser feitas por e-mail, no endereço denuncia@prn.mpf.gov.br. O procurador informa ainda que o denunciante deva informar o nome completo, o CPF e endereço ou telefone para contato, bem como relatar a localização exata da loja, data e horário de atendimento, o nome do vendedor e o número da linha vendida ou habilitada.

“TIM É A PIOR EM QUALIDADE”, DIZ ANATEL

“No Rio Grande do Norte, em termos de qualidade, a pior operadora de celular é a TIM”. A declaração é do gerente regional da Agência Nacional de Telecomunicações no RN (Anatel), Lívio Peixoto. Ele afirma que a operadora deixou de atender uma série de recomendações de melhoria nos serviços da rede, que vinha sendo fiscalizada desde o final de 2009 e durante todo o ano de 2010.

A Anatel, aliás, faz a fiscalização periódica em todas as operadoras de telefonia e numa série de outros serviços de telecomunicações. Através de uma resolução interna (nº 307), monitora, por exemplo, índices de qualidade, tempo de atendimento nos serviços ao consumidor, chamadas feitas e completadas, erros em contos de usuários. Em trechos de usuários, a Anatel identifica que a operadora tinha um número de aparelhos superior ao número de canais ofertados na

magnéticas das estações e torres das empresas, foram identificados alguns erros na rede da TIM.

“Começamos a receber reclamações dos usuários, das prefeituras de várias cidades do interior e de promotores que atuam em todo o Estado, dando conta de que as pessoas não conseguiam completar as ligações. No visor, aparecia rede ocupada”, explica o gerente da Anatel. As cidades onde isso ocorreu com mais intensidade foram: Upanema, Luis Gomes, Florânia e Janduís. Em cobertura, a TIM é a maior operadora de telefonia móvel no Rio Grande do Norte. Detém 37,35% de participação no mercado.

Com base no levantamento nas torres da TIM, e nas reclamações dos usuários, a Anatel identificou que a operadora tinha um número de aparelhos superior ao número de canais ofertados na

rede. Ou seja, havia mais celulares habilitados do que tecnologia para fazê-los funcionar. “Para agravar a situação, a operadora oferecia planos de serviços de chamadas a baixo custo, impulsionando ainda mais o consumo. Isso acaba incentivando o uso da rede, congestionando-a ainda mais”, destaca Lívio.

Em seguida a TIM foi convocada a dar explicações sobre o problema. “A empresa teria que ter tomado medidas para implantar melhorias. Tudo foi feito em nível de conciliação”. Como não conseguiu atender às solicitações da Anatel, os problemas da TIM persistiram. “Os dados que temos do tráfego de rede da operadora constatam que as denúncias são todas procedentes”, afirmou o gerente-geral.

A partir de então, instaurou-se um Ato Infracional, e a TIM apresentou sua defesa. Como à

gerência-regional cabe apenas fiscalizar as operadoras, os dados foram encaminhados à Superintendência de Serviços Privados da Anatel, em Brasília (DF). Não obstante, o Ministério Público, através da Promotoria de Defesa dos Direitos do Consumidor, enviou uma Ação Civil Pública cobrando melhorias na rede da TIM. Por envolver órgãos federais, o caso foi para a Procuradoria da República, e coube ao juiz federal Magnus Delgado, acatar a denúncia. “A decisão do juiz é prudente e é boa para o usuário”, disse o gerente da Anatel-RN.

A TIM já passou por duas penas grandes em 2009, e isso poderia voltar a acontecer agora. “Por este motivo, ela deve atender à decisão judicial. É isto que nós esperamos. A Anatel quer que ela ofereça um bom serviço aos seus clientes”.

Para Lívio, outras operadoras de telefonia móvel correm o risco de sofrer o mesmo problema, e consequentemente, serem alvo de decisão judicial semelhante. “No entanto, nenhuma outra apresentou níveis tão graves na rede quanto a TIM”, finaliza.



ANASTÁCIA VAZ / NJ

▶ Lívio Peixoto, da Anatel, diz que a TIM tem mais aparelhos que canais na rede

TIM DETÉM MAIOR PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DO RN

Operadora	Participação	Assinantes
TIM	37,35%	1.221.547
Claro	31,05%	1.015.442
Oi	27,76%	907.917
Vivo	3,83%	125.254

Fonte: Anatel-RN (dados atualizados em dezembro de 2010)

ANTES QUE A MORTE VENHA

/ CHUVAS / PREFEITURA PROMETE RETIRAR ATÉ SEXTA-FEIRA 250 FAMÍLIAS QUE ESTÃO SITUADAS EM ÁREAS CONSIDERADAS DE RISCO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

AS CHUVAS RECENTES fizeram vir à tona o fato de que 250 famílias estão em situação de iminente risco e devem ser remanejadas de suas residências, mesmo a contragosto, pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semurb) até sexta-feira, informou o titular da pasta, Olegário Passos. A ação faz parte do plano da Prefeitura para evitar a catástrofe prevista toda vez que a capital é açoitada pela força das águas.

Encostas de Mãe Luíza, comunidade de Jacó e região ribeirinha do Passo da Pátria (Zona Leste); casas erguidas no perímetro da Lagoa de São Conrado, em Nazaré (Zona Oeste) e parte do conjunto Santa Inês (Zona Norte) são as cinco regiões mapeadas pela Semurb como áreas onde o que até agora é drama pode se converter em tragédia.

De acordo com Olegário Passos, a Prefeitura vai se servir do aluguel social e de remanejamento para albergues durante a retirada da população. A estrutura de algumas escolas também pode ser utilizada em favor dos futuros desabrigados. Não foi informado, contudo, se o cronograma de aulas será afetado.

Quem se recusar a sair vai ser retirado à força. "Há uma decisão por parte da administração. Nós vamos, se for o caso, utilizar da estrutura do poder do município para fazer o remanejamento", disse o titular da Semurb. Em que pese o garantido, não foi confirmado o cronograma de execução do remanejamento.

Concomitantemente às ações previstas, o município deve enviar na quarta-feira da próxima semana ao Ministério das Cidades o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR). Elaborado na gestão do então prefeito Carlos Eduardo (PDT), em 2008, o documento segue as diretrizes, afirmou Passos, dos planos de estruturação da máquina urbana preconizados pelo próprio Ministério. "Por isso temos quase certeza de que os recursos serão liberados".

Num total, R\$ 128 milhões devem ser aplicados na execução do PMRR em três anos. No primeiro, a prioridade são as áreas de risco nível cinco (na escala, são as de maior vulnerabilidade e perigo à condição humana). Regiões classificadas de 4 a 2 serão priorizadas no segundo ano. As primeiras etapas demandarão R\$ 45 milhões cada. Os terrenos enquadrados no menor risco, de 2 a 0,25 serão contemplados no último ano do cronograma, e deve consumir R\$ 38 milhões. Não há data para o começo das obras.

O projeto deve beneficiar 280 mil famílias, segundo o titular da Semurb, entre elas 18 mil pessoas na Zona Leste; 64 mil na Norte; 30 mil na Oeste e 3 mil na ZS. A conta fecha em 115 mil pessoas que usufruirão das melhorias com a remoção e construção de novas casas e obras de contenção de encostas, entre outras.

Olegário Passos exortou a população a não jogar resíduos sólidos nas lagoas de captação e não insistir em construir suas casas na base de dunas e de encostas. No ano passado, durante o lançamento do plano de contingenciamento de inundações, a prefeita licenciada Micaela de Sousa (PV) fizera o mesmo apelo.

O plano inclui evitar novas construções em áreas de risco e remover quem estiver nas situações mais críticas. Além dos cinco locais que constam nas ações corretivas, estão incluídos partes dos seguintes bairros da capital: Nossa Senhora da Apresentação, Alecrim, Quintas, Rocas, Dix-sept Rosado etc.



▶ Em Mãe Luíza estão parte das casas localizadas em áreas de risco



“NÓS VAMOS, SE FOR O CASO, UTILIZAR DO PODER DO MUNICÍPIO PARA FAZER O REMANEJAMENTO”

Olegário Passos
Secretário do Meio Ambiente

COMUNIDADE DE JACÓ EM ESTADO DE ALERTA

RENATO LISBOA
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

Uma das comunidades que mais sofreram com as últimas chuvas foi a do Jacó, perto do limite entre os bairros das Rocas e Petrópolis, onde várias pessoas ficaram com água pela cintura. Cerca de 250 famílias habitam o lugar e um dos maiores dramas foi vivido pela dona de casa Idivanir Costa Lopes, 62 anos. Ela mora só e quando a chuva ficou mais forte, domingo passado, muita água começou a sair pelo vaso sanitário, chegando a uma altura em torno de um metro de altura.

"Era tanta água e tão forte que minha geladeira ficou boiando", relatou, ainda muito abalada, a dona de casa. Além de perder a geladeira, o liquidificador foi outro eletrodoméstico que queimou com a enchente.

Um dia depois do sufoco, Lopes ainda estava psicologicamente abalada e se atrapalhava ao passar as informações.

Ela estava sendo ajudada pela filha Lucineide Soares, 27, que ficou com ela na noite seguinte ao drama, e pelo genro Irapuan Romed de Assis, 34. Ele estava levando areia para a frente da casa de aproximadamente

20 m², completamente varrida pela enxurrada.

Indignado, Assis fala que a causa de tamanho estrago é a falta de saneamento e um muro feito em frente à comunidade por uma construtora, atrapalhando o escoamento da água.

O jornal tentou identificar algum número de telefone no muro que levasse até a tal construtora, mas não havia nada parecido.

Assis também reclama da falta de solução para o problema da comunidade Jacó, que não é novo. "Existe muita conversa. Muito político que quer ganhar cartaz com a comunidade, mas ninguém resolve o problema de verdade", critica ele.

Em situação igualmente crítica está a dona de casa Maria José Aguiar, 35. Ela mora com uma filha e sua casa tem várias rachaduras, sejam na base, logo na frente da residência, seja no interior, onde duas paredes estão divididas por um rachão. Uma parede logo atrás de sua casa apresenta um "buche" (uma deformação em consequência de tanta água que suportou) e também ameaça cair.

Questionada se sairia do local caso a situação se agravasse,



▶ Idivanir Costa Lopes, dona de casa: "Minha geladeira ficou boiando"

ela responde positivamente, desde que o poder público garanta uma nova casa para ela morar. "Estou aqui há mais de 20 anos. Não tenho outro canto para ficar. Só saio se a prefeitura me garantir as chaves de um imóvel", declara.

A comunidade Jacó fica em uma encosta estreita e íngreme ao lado do Centro do Turismo. Chama a atenção o estado de uma grande castanhola sustentada por um pedaço de terra minúsculo. Segundo os moradores, a raiz dela é bem extensa, mas mesmo assim eles ficam temerosos.

O secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Carlos Paiva, reconhece que a comunidade Jacó é local com maior risco iminente de desabamento.

"É um lugar com sérios problemas. As pessoas não têm para onde ir, ficam com medo de perder suas casas e eu não posso tirar elas à força", fala Paiva, acrescentando que há um plano de retirar toda a comunidade e reconstruí-la, mas a Prefeitura não dispõe de verba para executar a mudança. "Não há previsão orçamentária para concretizar o plano", diz ele, resignado.



▶ BR-101, entre Natal e Parnamirim: só o aterramento demandará 10 dias



▶ Avenida Mor Gouveia, no KM 6: trecho será reconstruído até sexta-feira

CRATERA NA BR-101 CRESCE E PRAZO PARA CONCLUSÃO DA OBRA SE AMPLIA

As precipitações da madrugada na capital, somadas à ocupação de uma área de manancial e erosão aumentaram o tamanho do estrago exposto a céu aberto desde que as chuvas de domingo passado levaram um trecho da BR-101.

Na manhã de ontem, a cratera aberta na pista sentido Parnamirim/Natal, na altura da di-

visa dos municípios, cresceu horizontalmente e a segunda faixa da rodovia, até então intacta, cedeu buraco adentro. A abertura da cratera soma agora 60 metros.

Embora o DNIT ainda não tenha concluído o relatório em que constem o plano e cronograma de execução das obras, o Exército brasileiro, a quem compete o lote 01 da duplicação da BR, já

trabalha na área. Por enquanto, apenas o material erodido deve ser retirado e o terreno preparado para evitar novos desmoronamentos e receber as primeiras intervenções de engenharia. Em todo o caso, o plano de recuperação será adiado caso novas chuvas caíam sobre a região.

O DNIT informou que os dez dias então estipulados para

a conclusão das obras serão necessários apenas ao aterramento do local. Posteriormente, há a acomodação da base (material terroso) e aplicação de capa asfáltica. Nessa etapa a obra deve ficar longe de chuva por dois dias. Só então, o asfalto será aplicado (nova necessidade de não haver chuva), a sinalização feita e o tráfego no local liberado.

TRECHO DA MOR GOUVEIA É RECONSTRUIDO

Depois de verem a rua arrastada pela correnteza e se verem em dúvidas sobre a própria segurança, os moradores do prolongamento da Avenida Capitão Mor Gouveia, no KM 6, respiram aliviados. Ontem, uma equipe de empresa contratada à Caern foi mandada ao local e já trabalham na reconstrução da rua.

Encarregado da obra, Paulo Ricardo Araújo garantiu que até a sexta-feira o trecho levado pelas águas será sido completamente reconstruído. Ele afirmou, contudo, que não será realizada intervenção preventiva para evitar que o drama se repita. "Não há necessidade porque nesse caso de domingo, a chuva só levou a rua porque havia uma erosão que foi expandida", justificou.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

CHUVAS DEIXAM 100 FAMÍLIAS DESABRIGADAS EM JUCURUTU

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

Um cenário desolador. Cerca de cem famílias estão desalojadas e foram removidas de suas casas em Jucurutu, no Seridó. Elas foram retiradas das áreas alagadas pelo Corpo de Bombeiros e estão alojadas em escolas e num ginásio do município, distante 262 km da capital. A prefeitura providenciou assistência médica, mantimentos e colchões.

A situação agora está sob controle e não houve vítimas fatais nem pessoas desaparecidas. "Foram apenas danos materiais", afirmou o coronel Elizeu Lisboa Dantas, comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte. Por volta das 22 horas da última segunda-feira, a Central de Gerenciamento de Emergência e Defesa Civil, do 3º Sub Grupamento do Corpo de Bombeiros, em Caicó, na região do Seridó, recebeu vários pedidos de socorro da população daquela cidade. As chuvas dos últimos dias resultaram no alagamento de dezenas de casas.

As águas subiram cerca de um metro e meio dentro das residências. O motivo, segundo o tenente Alcione Araújo, do Corpo de Bombeiros, foi a subida do nível da água no Rio Piranhas/Açu, que transbordou na madrugada. "A nossa ação está voltada para a retirada de pessoas das áreas de risco, bem como dos seus bens. Cerca de 500 pessoas estão desalojadas. Não há feridos em função da enchente", afirmou o tenente.

De acordo com a Central de Gerenciamento de Emergência e



▶ Subida do nível da água no Rio Piranhas/Açu, que transbordou na madrugada, deixa 500 pessoas desalojadas

Defesa Civil do CBM, o Conjunto do Dnocs, em Jucurutu, foi o mais atingido. A área residencial está em uma localidade que fica em nível mais baixo do que o restante da cidade e, por isso, há recorrentes alagamentos.

Para reforçar as ações em Jucurutu, Caicó e outras cidades da região, o coronel Elizeu Dantas enviou uma equipe de apoio formada por militares do Grupamento de Busca e Salvamento da capital, com viaturas e embarcação. Além disso, o tenente-coronel Josenildo Acioli, da Defesa Civil Estadual, também foi deslocado para Jucurutu, juntamente com técnicos. Será feita uma vistoria nas áreas de risco e um levantamento da real situação da região afetada pelas chuvas intensas. "Podemos dizer que, agora, a situação está normalizada, mas sob cuidados", avalia o coronel Eli-

zeu Dantas. "As famílias foram retiradas e felizmente só houve danos materiais. Como tem chovido muito na área, nossas equipes estão orientando os moradores a sair das áreas identificadas como pontos de risco".

Para se ter uma ideia da dimensão das chuvas, até domingo Jucurutu havia registrado 20 milímetros de chuvas acumuladas em 2011. "Estimamos que na segunda-feira tenha chovido entre 100 a 110 mm", avalia o meteorologista Gilmar Bristot, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn). Os dados não estão consolidados porque houve ontem uma pane no sistema técnico em Caicó, que envia os dados pluviométricos da região do Seridó para a central, em Natal.

Ainda segundo o meteorologista, o conjunto do Dnocs fica na parte baixa da cidade, muito sus-

cetível a alagamentos, especialmente por estar nas imediações do Rio Piranhas/Açu. "Quando o rio recebe uma quantidade grande de água, a tendência é que a água transborde além das margens", explica. A tendência, a curto prazo, preocupa: deve chover pelo menos até o final da semana na região do Seridó. "Em seguida, as chuvas devem diminuir, assim como diminuí de ontem (terça) para hoje (ontem)", prevê Gilmar. Vários fatores incidem sobre o índice pluviométrico na área atingida pelos alagamentos. Releva da área, umidade, temperatura e pressão, por exemplo. "Por isso salientamos, desde que fizemos as previsões para este ano, que as áreas mais preocupantes são o Vale do Açu, a região do Rio Apodi, o município de Mossoró e o Vale do Rio Piranhas, no Seridó", ressalta o meteorologista.



▶ Conjunto do Dnocs, em Jucurutu, foi o mais atingido. Segundo os bombeiros, a área residencial está em uma localidade que fica em nível mais baixo



TANGARÁ TAMBÉM TEM ÁREAS CRÍTICAS

Não apenas Jucurutu sofreu com a intensidade das chuvas que caíram nos últimos dias no Rio Grande do Norte. Distante 82 km de Natal, os açudes de Tangará, na região Agreste, ameaçam romper. O prefeito da cidade, Jorge Eduardo, se reuniu com o secretário de Estado de Justiça e da Cidadania, Thiago Cortez, e com o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros, Elizeu Dantas. O chefe do Executivo municipal relatou a situação dos açudes às duas autoridades.

O prefeito relatou, por exemplo, a situação reportada ontem pelo NOVO JORNAL. Na segunda-feira, uma enchente arrombou as paredes de dois pequenos açudes no distrito de Chapado, e aguçou força com as águas do Riacho Sem Nome, cruzando a pista por cima e destruindo a cabeceira da ponte. O preparador físico de futebol do Santa Cruz, José Barros Filho, e o fisioterapeuta do time, Pablo Miranda, foram atingidos. O automóvel em que eles estavam caiu de uma altura de aproximadamente 300 metros e foi parar a cerca de cinco metros do local do acidente. Pablo foi resgatado pelos Bombeiros após passar quatro ho-



▶ Açudes de Tangará ameaçam romper: situação de alerta

ras agarrado em um tronco de árvore. Edson, que não sabia nadar, foi levado pela correnteza e encontrado por moradores de um sítio, 15 km adiante.

Uma comissão formada por engenheiros da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), além do CBM e do coordenador da Defesa Civil do Estado, tenente-coronel Josenildo Acioli, foram realizar uma vistoria no local onde ocorreu o acidente e os açudes com riscos

de arrombamento.

A vistoria foi realizada em dois reservatórios d'água: no Guarita, que sangrou na madrugada desta segunda-feira, e no açude Gaspar. Os dois reservatórios são abastecidos pelo Rio Trairi e pelo Rio do Chapado. De acordo com os engenheiros Otacílio de Freitas (Semarh) e Flávio Madureira (Dnocs), medidas preventivas podem ser tomadas para evitar o rompimento dos reservatórios, como a ampliação dos sangradores e a colocação de lonas nas paredes dos açudes para evitar erosões.



▶ Leonardo da Silva (detalhe), 19, executado com filho nos braços

/ LENINGRADO /

MISTÉRIO NA MORTE DO JOVEM SEGURANDO BEBÊ

A COMUNIDADE DO conjunto habitacional do Leningrado, na Zona Oeste da cidade, está apavorada. As pessoas estão com receio de ficar nas calçadas, se assustam com qualquer carro que passa e não dormem mais sossegadas. O medo é tanto que a lei do silêncio é absoluto. Todos temem dar qualquer declaração e se negam a colaborar com a polícia – que continua sem pistas dos autores do crime que tirou a tranquilidade do lugar.

Ninguém se atreve a falar sobre o que aconteceu na noite desta segunda-feira, quando homens ainda não identificados invadiram a casa do comerciante Leonardo da Silva, de 19 anos, e lá o executaram na frente da esposa. Ele sofreu 28 disparos de pistola e morreu com o filho nos braços. O bebê, de apenas um ano e meio, também foi baleado. Um dos tiros atingiu a perna da criança, que foi socorrida às pressas para o Hospital Walfredo Gurgel. O pequeno passa bem e não corre risco de vida.

A reportagem foi à Rua Maranhã, onde fica a residência onde pai e filho sofreram os disparos. A mãe do bebê estava no hospital acompanhando a recuperação da criança e, por isso, não estava. E como já foi dito, ninguém na vizinhança se dispôs a falar para tentar esclarecer o ocorrido. A mãe de Leonardo, a também comerciante Joana D'Arc da Silva, que mora a quatro quadras do filho, também não disse uma palavra sequer. Abalada com o crime, mandou uma neta dizer que não tinha nada pra falar, pois não tinha ideia do motivo para tamanha violência.

Como ninguém na comunidade quis se pronunciar sobre o crime, o NOVO JORNAL foi à 11ª Delegacia de Polícia, no bairro de Cidade Satélite, onde o inquérito será instaurado. "Ainda não temos muitas informações sobre o caso. O que você sabe nós também sabemos", disse o delegado Eloy Xavier, acrescentando que, somente nos últimos dez dias, três pessoas foram assassinadas na região em circunstâncias bem parecidas. Ou seja, três rapazes foram executados, muito provavelmente por terem envolvimento com o tráfico de drogas.

A conversa com o tenente Diego Meira, oficial de plantão na noite do ocorrido, foi um pouco mais proveitosa. Ele contou que alguns vizinhos até deram algumas pistas. Minutos antes de Leonardo ser executado, eles disseram ter visto quatro homens se aproximando da casa numa caminhonete L 200 de cor prata. Depois dos disparos, as mesmas pessoas também teriam visto o veículo partir em alta velocidade. E nada mais.

A morte do jovem Leonardo parece ter mesmo envolvimento com o narcotráfico. Na residência dele, policiais que atenderam a ocorrência encontraram três papétes com pedras de crack. A droga estava no chão, praticamente em baixo do corpo do morto. As pedras foram apreendidas e juntadas ao inquérito.

A escassez de informação é tão absurda que no Boletim de Ocorrência registrado na Delegacia de Plantão, logo que o crime aconteceu, não consta nem o nome da vítima. Naquela ocasião, Leonardo não tinha sequer sido identificado.

/ ASSALTANTE /

“ESTOU ARREPENDIDO, MAS TAMBÉM ESTOU FELIZ”

O ÚLTIMO ACUSADO de ter participado do assalto ocorrido numa granja no município de São Gonçalo do Amarante, onde quatro mulheres que participavam de uma festa de confraternização acabaram torturadas e estupradas – crime ocorrido em dezembro de 2009 – finalmente foi parar na cadeia. Alex Fábio Vieira Nóbrega, de 20 anos, foi preso no início da tarde dessa segunda-feira. Ele estava na casa da avó, no bairro de Felipe Camarão, jogando bolinhas de gude.

Na delegacia, o rapaz concedeu entrevista ao NOVO JORNAL e confessou ter participado apenas do assalto. Porém, ele negou ter estuprado as moças. "Estou arrependido, mas também estou muito feliz", disse ele, alegando que ficou com a consciência limpa em saber que vai responder apenas pelo assalto, e não por ter machucado e abusado sexualmente das vítimas. "Eu agora só tenho medo de que outros presos queiram me fazer de mulher. Eu não estupro ninguém. Disse aos meus amigos que não precisava fazer aquilo", defendeu-se Alex.

As quatro mulheres que foram estupradas na granja compareceram na manhã de ontem à Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), onde reconheceram o acusado. No entanto, todas concordaram que Alex apenas atuou como um assaltante, diferente dos três comparsas que também en-



▶ Alex Fábio Vieira Nóbrega

traram na granja naquela fatídica madrugada de 20 de dezembro e lá, depois de renderem mais de 15 pessoas, se aproveitaram sexualmente das quatro vítimas. Na ocasião, inclusive, uma delas chegou a engravidar de gêmeos de um dos estupradores, sendo submetida depois a um aborto autorizado pela Justiça.

"Com a prisão do Alex, o inquérito está praticamente concluído. Ele ficará preso à disposição da Justiça, aguardando julgamento, assim como os demais acusados", disse a delegada Sheila Freitas, se referindo aos jovens Romário Alexandre da Silva, hoje com 20, e um adolescente que na época tinha 17 anos. O terceiro jovem que deveria ter sido indiciado pelo assalto e pelo estupro das moças está morto. Edmilson Silva de Souza, 26, suicidou-se no momento em que a polícia invadiu sua casa para lhe dar voz de prisão.

ONDE SE VENDE DE TUDO, A CARÊNCIA É GRANDE

/ CAMELÓDROMO / FALTA DE HIGIENE E DE ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA PARA A COMERCIALIZAÇÃO INFORMAL DE ARTIGOS TOMAM CONTA DO SHOPPING POPULAR DO CENTRO DA CIDADE; PREFEITURA DIZ QUE PLANEJA UMA REFORMA

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

A PALAVRA CAMELÔ, oriunda do francês "Camelot", pode até expressar refinamento na hora de nomear os vendedores informais de artigos populares na França. Porém, a realidade dos ambulantes no Centro de Natal não tem nada de refinada. Víti- mas de uma verdadeira segregação social, eles sobrevivem em meio à total desorganização em que falta de higiene e estrutura física parecem dominar cada metro quadrado por onde passa o visitante.

A situação se torna ainda mais caótica porque a rede elétrica está parcialmente comprometida, segundo o administrador do Shopping Popular, José Ubirajara de Lima. Recusos de conversar com a reportagem, a maioria dos ambulantes preferiu permanecer calada; a mesma reação foi compartilhada pelos clientes, que acharam melhor preservar-se.

Embora não saiba precisar há quanto tempo exatamente os camelôs sofrem com a rede elétrica danificada, Lima conta que desde o começo da gestão de Micarla de Souza tem procurado a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) para tomar alguma solução diante do problema - que tem provocado riscos não só aos vendedores, mas também aos consumidores. "Sempre que eu me encontro com o pessoal da Prefeitura, só escuto promessas. As reuniões sempre acabam sendo adiadas", denuncia.

O administrador explica que, no local, o que predomina são gambiarras. "A gente vê a hora alguém morrer mexendo nesses fios", declarou. Como a energia de alguns boxes não funciona, Lima diz que o jeito é fazer um "gato" de um para o outro. No momento em que a reportagem esteve no Shopping Popular, um electricista que tentava puxar a energia de um ponto para outro por pouco não levou um choque em razão de um curto-circuito. "Isso aqui acontece o tempo todo, a sorte dele é que é electricista, sabe o que está fazendo. O perigo é que às vezes nós mesmos é que temos que nos arriscar pra conseguir luz nas lojas", disse.

Além disso, Lima conta que os boxes são utilizados por muitos ambulantes como depósitos. "Muitos vêm pra cá e armazenam as mercadorias pra depois poder vendê-las nas ruas. Esse monte de boxes vazios não chama a atenção dos clientes, pelo contrário, eles acham estranho que uma parte do camelódromo tenha lojas e outra não", desabafa. O administrador afirma que uma reforma no local seria o ideal. "Tem que trocar esse piso, pintar os boxes, trazer a energia, criar um projeto de climatização, divulgar o nosso trabalho. Ninguém sabe o que a gente enfrenta aqui. E como você pode ver, muita coisa aqui precisa ser melhorada", completou.

Ele explica que desde quando assumiu o cargo de administrador do camelódromo, tenta cobrar do poder público, alternativas que mudem a realidade dos permissionários. "Mas é difícil porque eu não posso fazer nada sozinho. E não existe vontade política de que seja honrado alguma coisa aqui. Mas eu não vou desistir", declarou.



► Shopping Popular do Centro da Cidade: situação se torna ainda mais caótica porque a rede elétrica está parcialmente comprometida; Semsur alega não ter tomado conhecimento do problema



► José Ubirajara, administrador do Shopping Popular: "Reuniões adiadas"



► Francisco Barbosa, camelô: "Eu diria que 90% tá bom de melhorar"



► Glênia Suely, consumidora: "Aqui a pessoa acha de tudo"



► Clodoaldo Tertulino, ambulante: "Não melhorou nada, só piorou"

REDE ELÉTRICA: PROBLEMA ANTIGO

"Minha filha, você vai encontrar de tudo aqui", disse o camelô Francisco Barbosa de Souza, 62. Brinquedos, ventiladores, sombrinhas e eletrônicos são alguns dos produtos que ele vende em sua loja, cujo tamanho é bem maior que as outras. Além do box que ganhou da Prefeitura, Barbosa comprou mais seis. O vendedor informal conta que, há 12 anos, quando ainda não tinha sido criado o Shopping Popular, ele ganhava a vida vendendo bugigangas na Avenida Rio Branco. "Jogaram a gente pra cá, mas a verdade é que está faltando um bocado de coisa. Eu diria que 90% tá bom de melhorar", falou.

Ele relata que, pelo problema da rede elétrica, chegou a falecer um rapaz que foi tentar consertar a energia de um dos boxes. "Isso faz muitos anos já, mas ele caiu durinho no chão", falou. Apesar de não informar quanto fatura por mês, Barbosa diz que o melhor mês para os ambulantes é o de dezembro. "A gente fatura num mês o que ganha em vários meses", disse.

O funcionário de um dos boxes especializados em acessórios para celulares, Paulo Oliveira, 26, afirmou que há oito anos trabalha no local e os problemas sempre existiram. "Isso aqui nunca foi construído adequadamente, nunca nos deram a estrutura necessária pra vender nossos produtos de uma forma digna", declarou. O vendedor diz que quando os ambulantes estão perto de se organizar, sempre surgem novos empecilhos. "É impressionante", enfatiza. Oliveira aproveita para reclamar também dos boxes que funcionam apenas para fins de armazenamento. "Muita gente sai porque aqui não tem visibilidade nenhuma mesmo", falou.

Edilson Moura, 42, é um expert quando se trata de consertos em aparelhos celulares. "Você pode chegar aqui com qualquer problema, eu resolvo", gabou-se. O seu box é um dos que oferecem risco em razão da rede elétrica es-

tar comprometida. "O jeito é nós mesmo tentarmos dar um jeito nisso", disse. Faturando cerca de R\$ 1,5 mil por mês, ele diz que ainda não é suficiente. "Se isso aqui melhorasse, a gente ganharia muito mais. Falta visibilidade porque a gente fica aqui dentro e ninguém vê. Além disso, a estrutura física também é um problema", contou, acrescentando que cidades como Fortaleza, por exemplo, dispõem de um comércio informal bem mais organizado.

Clodoaldo Tertulino da Silva, 53, também é um dos que afirmam consertar de tudo. "Fabrico chaves, amolo alicates e tesouras, abro carros, abro casas, vendo prata", diz. Logo quando se mudou para o espaço, há 11 anos, tinha esperança de que a situação fosse realmente melhorar. "Mas não melhorou nada. Pelo contrário, só piorou", desabafou. Segundo o camelô, uma remodelagem nos boxes já iria ajudar a melhorar o ambiente. "Essa história da rede elétrica é outro problemão. Se conseguíssemos ajeitar pelo menos esses dois, já seria muita coisa", falou.

Glênia Suely, 25, uma das poucas clientes que aceitou ter sua identidade revelada, falou que geralmente acha o que está procurando quando vai ao camelódromo. "Aqui a pessoa acha de tudo", falou. Segundo a estudante, melhorar a infraestrutura do Shopping Popular só iria incentivar o comércio local. "Deveria ser prioridade pra prefeitura", relatou. O atendimento, segundo ela, é um dos diferenciais do local. "Pelo menos eu, sempre que venho aqui, sou muito bem recebida", finalizou.

O vigilante José Januário da Costa, 32, que buscava conserto para o seu celular, disse que quando o aparelho dá problema o primeiro lugar que ele procura é o camelódromo. "Com uns R\$ 30,00, no máximo, eu saio daqui com o celular bonzinho", falou. A reportagem ainda tentou abordar os vendedores de produtos piratas, mas não teve sucesso.

AMPLIAÇÃO E REFORMA NA PAUTA DA SEMSUR

O diretor de fiscalização da Semsur, Antoniel Emiliano Carneiro, falou que se encontrará com representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) ainda hoje para estudar uma forma de viabilizar a ampliação e a reforma dos camelódromos do Centro e do Alecrim. "O que existe é só a análise de um projeto, nada confirmado de fato", adianta.

Segundo ele, construir um novo pavimento faz parte do projeto, além de uma praça de alimentação que funcionará no primeiro piso. "Nós queremos realizar todas as melhorias necessárias, para que, assim, os permissionários tenham um local adequado para oferecerem seus produtos e serviços", disse. Segundo ele, o objetivo do projeto é diminuir a quantidade de ambulantes nas ruas, além de melhorar a qualidade do comércio deles. "O que a gente quer é ampliar e reformar o local, e não destruí-lo, mas isso precisa ser feito a longo prazo", reforçou.

Quanto à rede elétrica do espaço, danificada há algum tempo, segundo os usuários do camelódromo, o diretor falou que nunca teve conhecimento do problema. "Nunca chegou pra mim nenhum documento notificando o ocorrido. E isso é uma coisa séria demais pra ser ignorada dessa forma", disse. Carneiro afirma que enviará hoje ao local uma equipe de técnicos eletricitistas para solucionar a situação. "Se está expondo a população em risco, é preciso que seja tomada alguma atitude, principalmente nesse período de chuvas", completou. Pelo telefone, o diretor disse, inclusive, que iria comparecer no camelódromo pessoalmente.

FOTOS: NEY DOUGLAS / N

O RESTAURADOR DE ALMAS

/ PAINÉIS / DORIAN GRAY RECUPERA OBRAS PRODUZIDAS HÁ 40 ANOS EM COLABORAÇÃO COM NEWTON NAVARRO



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

QUANDO PERDE UM amigo, Dorian Gray sente o baque. É como se perdesse um pedaço da alma. Aos 80 anos, ainda não se acostumou com a ideia e a sensação da morte. Luís Carlos Guimarães, Newton Navarro e Tomé Filgueira são nomes de artistas plásticos da terra, mas sobretudo de alguns dos pedaços de Dorian que já não existem mais. Se como pintor modernista enxerga no espelho um revolucionário, título que impõe a todo artista que faz da arte um ato político, como cidadão ainda busca esse equilíbrio. “Não tenho estrutura para perder nada. Principalmente as pessoas que amo. Quando morre um amigo, uma parte de mim vai embora”, diz.

Dorian volta no tempo diante de um painel pintado a grafite, cera e guache pelo amigo Newton Navarro. A obra, que está sendo restaurada por ele junto a outros três painéis criados em 1967 nos corredores do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), traz as lembranças do amigo boêmio, escritor e pintor. Se a arte tem todo um significado político para o artista plástico que pinta há 60 anos, a restauração é um meio de reconstituir alguns dos pedaços que deixaram saudade. “Acho que assim. Com certeza Navarro está aqui comigo fazendo esse trabalho”, comenta olhando o corredor vazio onde, ao fundo, há outro painel pintado pelo amigo.

Apesar da dificuldade em conviver com a morte, Dorian Gray brinca com si mesmo e revela uma ponta de mágoa com a cidade. “Acho que esqueceram de me matar, ainda sou muito procurado. A sociedade daqui gosta de matar seus artistas. Parece que as pessoas têm prazer em dizer ‘olha, artista tal morreu’, o artista fulano ainda vai morrer de tanto beber, é um alcoólatra. Aqui é assim”, desabafa antes de mirar o próprio umbigo. “Tem artista que confunde boemia com talento”, manda o recado.

As restaurações para Dorian Gray são como reencontros. Sorte de quem está perto e pode ouvir as recordações das boas histórias do passado. Algumas ele pede para guardar sob sigilo, outras vêm junto com uma gargalhada que só as grandes amizades abençoam. “Uma vez, Navarro me pe-

diu para fazer a reconciliação dele com Luís Carlos Guimarães. Tinham brigado por algum motivo. Os dois se encontraram e Navarro começou: como está a esposa? Vai bem. E seus pais? Vão bem. E as crianças? Vão bem também. Aí Navarro não agüentou: então quer dizer que a canalha toda vai bem, né? (risos). Navarro era impossível, Cachorro!”, diz como se o chamasse na intimidade.

Em pleno processo de restauração, acompanhado pela equipe do NOVO JORNAL segunda-feira passada, o artista dá um tempo para falar dele mesmo. Com a mão no giz de cera e os pés no terceiro degrau da escada amparada pelo auxiliar Cláudio, revela um objetivo e uma preocupação. “Seu Deus quiser vou fazer companhia a (Oscar) Niemayer. Já são 103 anos! Eu chego lá. Mas peço uma coisa a vocês: a imprensa tem papel fundamental na preservação das obras de artes que estão expostas em público. O presépio de Natal, um projeto de Niemayer, é um exemplo de má conservação. Por favor, não é porque tem uma obra minha lá, mas cuidem daquilo”, diz antes de voltar os olhos para o mural e, mais uma vez, ir ao encontro de Navarro.



“

A IMPRENSA

TEM PAPEL

FUNDAMENTAL NA

PRESERVAÇÃO

DAS OBRAS DE

ARTES QUE ESTÃO

EXPOSTAS EM

PÚBLICO”

Dorian Gray
Pintor e escritor



ROTINA PARA RECUPERAR NEWTON NAVARRO

A restauração dos quatro painéis de Newton Navarro deve durar duas semanas. Como iniciou o processo há sete dias, Do-

rian Gray ainda tem trabalho pela frente. A rotina é cumprida de segunda à sexta-feira. O artista e o ajudante chegam por volta

PAINÉIS TÊM MAIS DE 40 ANOS DE HISTÓRIA

Os quatro painéis pintados por Newton Navarro tem 44 anos de história. Em 1967, o então presidente do conselho de representantes da Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte (EIFRN), Luiz Abbott Galvão, fez o convite a Dorian Gray para que o artista pintasse

os painéis nas quatro rampas de acesso às salas de aula do edifício, no gabinete da direção e no antigo refeitório da escola. Amigo de Navarro e admirador do trabalho do pintor, Dorian fez o convite depois de já ter iniciado o primeiro painel. “Newton aceitou na hora e iniciamos. Eu já ti-

NOVO JORNAL PROMOVE TABELINHA ENTRE AMIGOS

Além do traço singular, Dorian Gray também aponta uma característica de Newton Navarro que às vezes passa despercebida: a de não dar nome às obras. Algumas delas, como os três painéis que pintou sozinho no IFRN, permanecem sem títulos, embora, nesse caso específico, a educação tenha sido o tema. Aproveitando a presença do maior nome vivo das artes plásticas do Rio Grande do Norte, o NOVO JORNAL decidiu juntar o traço de Navarro à palavra de Dorian Gray, que também ataca de crítico de arte, cujo livro ‘Dicionário das Artes Plásticas do Rio Grande do Norte’ é referência no Estado. A reportagem então pediu

para que, mesmo na condição de restaurador, Dorian titulasse os painéis sem nome do amigo. Como a visita começou pelo segundo andar, o painel onde Navarro apresentou trabalhadores, ganhou o nome de ‘O homem e a máquina’ além de um comentário de Dorian. “Como essa escola sempre teve um cunho profissionalizante, Navarro retratou muito bem isso nesse painel. Além do que remete à questão dos tempos modernos e é bem chapliniano (risos)”, disse.

O segundo painel visitado, onde se vê leitores, o pintor batizou de ‘Aos livros’ antes de comentar a obra. “Esse é o painel mais lúdico de todos e toca

das 9h ao IFRN e deixam o local às 11h. Após a parada para o almoço, o ritmo do trabalho é retomado às 14h e segue até às 17h. Com giz de cera preto e tinta guache diluída em água, Dorian Gray cuida pessoalmente da restauração. Quando a reportagem chegou para a entrevista, às 15h, Dorian orientava e observava o auxiliar Cláudio, que trabalha diretamente com o pintor em casa. A ele, cabe passar o verniz para fixar a nova pintura que cobre a tela original. O artista acredita que, da forma como vem sendo conduzida a restauração, os painéis de Navarro terão vida pelos próximos 50 anos. Segundo ele, a obra do amigo exige muito do restaurador por conta dos traços singulares. “Newton é difícilíssimo, ele era essencialmente um desenhista. Eu faço o risco primeiro antes de cobrir, mas Navarro ia

direto para o pincel atômico. O traço dele é muito característico”, compara.

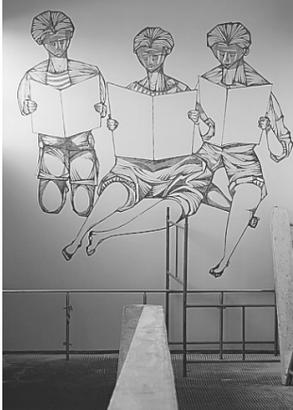
Indagado se é mais fácil para um pintor modernista como ele restaurar a obra de um artista da mesma escola, como no caso de Newton Navarro, que também se desenvolveu sob o signo da escola moderna, Dorian Gray acredita que dependa mais do restaurador do que da própria formação artística. “Além de modernista, o trabalho de Navarro também tinha muito de expressionismo. Dependendo do artista. A obra da Zaíra, minha irmã, não se pode copiar. Ela cria as imagens dela e junta com uma série de traços sobre os outros. Navarro tinha um poder de observação, criava aquilo que via. Ele conhecia muito de Picasso, era um aquarelista maravilhoso”, conta.

na começou o primeiro painel. Só sabíamos que como era uma instituição de ensino, teríamos que fazer alguma coisa em relação à leitura e escola. Ele ficou com os painéis e eu com o gabinete e o refeitório, onde a obra parece que foi pintada ontem de tão bem conservada que ficou”, conta antes de revelar que, pelo serviço, cada artista recebeu o equivalente a R\$ 6 mil, na época.

a questão da leitura, tão importante na escola. É muito bonito”, analisou.

Dorian admitiu que o tem um carinho especial pelo terceiro painel. Subindo a rampa, em direção à obra, já citou os três garotos que disputam uma pelada com uma bola que, pela época, poderia ser muito bem de capotão. Além de batizar o painel, Dorian foi além e identificou até o nome de um dos jogadores. “Eu colaria o nome desse de ‘De volta à pelada’ porque passa aquela coisa da diversão da escola. Veja que esse jogador menor me parece muito com o Tostão (ex-craque do Cruzeiro e da Seleção Brasileira), que era muito bom e da nossa época também”, disse o mestre sempre procurando um motivo para reencontrar o passado.

SAIBA MAIS



O artista plástico Dorian Gray Caldas prepara uma série de lançamentos literários para 2011. Além da reedição do Dicionário das Artes Plásticas do RN, ele também deve lançar em breve ‘A Hora Única’, livro de ensaios com suas memórias, ‘Do outro lado da sombra’, onde reúne poemas escritos em vários momentos da vida, ‘Da necessidade do mito’, e a ‘Vertente Derivativa da Gravura Brasileira’, onde expõe toda sua paixão pelas gravuras genuinamente brasileira.

QUARENTINHA

EMBRIAGANDO A ASSISTÊNCIA NO BAR DO PEDRINHO DESDE 1971

/ BOEMIA / PÉ-SUJO MAIS ANTIGO DA CIDADE ALTA, BAR DO PEDRINHO CATOMBO, NA RUA VIGÁRIO BARTOLOMEU, COMEMORA 40 ANOS DE HISTÓRIA HOMENAGEANDO O PATRIARCA E A CLIENTELA QUE FAZ DO ESTABELECIMENTO A EXTENSÃO DA PRÓPRIA CASA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O PORTÃO DE ferro sobe invariavelmente às 7h15 da manhã. Houve uma época, no entanto, que a alvorada no buteco mais antigo da Cidade Alta começava mais cedo. No tempo de Pedro Catombo, que cantou para subir há dois anos, o início do serviço tinha hora marcada para acontecer: sete em ponto da manhã. O ritual ainda hoje é lembrado por Nélio Pedro da Costa, filho e herdeiro do botequim que mantém firme a essência dos pés-sujos mais tradicionais. Um buteco que chega aos 40 anos em 2011 sobrevivendo no limite entre a tradição e a resistência. Para o sucessor, é uma espécie de pacto de sangue. "É mais tradição que resistência porque foi um negócio que meu pai deixou com o sangue dele, até porque vivia o buteco. Pai fazia questão de me pegar em casa para chegar às 7h no bar. Hoje, relaxei um pouco e abro mais tarde, às 7h15", diz como se perdesse vários clientes por conta do atraso.

Pedro Catombo será lembrado pela assistência durante todo o ano, já que as comemorações pelas quatro décadas do botequim devem se estender por incontáveis tardes e noites no Beco da Lama. O primeiro copo da festa desceu ontem no lançamento do calendário oficial do bar do Pedrinho. Uma homenagem não só ao patriarca da boemia que se instalou em 1971 na rua Vigário Bartolomeu, mas à freguesia que segue ao bel prazer do álcool e do papo que rola solto no estabelecimento. A aquarela assinada pelo artista plástico Fábio Eduardo ilustra o calendário com personagens, alguns folclóricos, que integram a rotina do buteco. A essência do bar, inclusive, é retratada tanto na pintura como conservada no dia-a-dia pelo proprietário. "Não quero perder a tradição de ser um buteco. Aqui é aper-

tado mesmo, as pessoas reclamam, mas gostam. Até porque aqui não é restaurante nem bar de luxo. O bar do Pedrinho é um buteco de balcão", frisa.

Diferente dos clientes que estão sempre entrando e saindo do estabelecimento, para Nélio a saudade do pai não passa. Seja no momento de erguer o portão de ferro ou de servir quem pede uma birita no balcão, tudo ali lembra Pedro Catombo. Nas paredes da Casa, duas telas pintam o cenário com o retrato de seo Pedrinho. Ainda assim, o ritmo do trabalho é que o traz de volta com mais intensidade. "Ele morreu há apenas dois anos... lembro dele toda hora, quando chego, principalmente. A saudade maior bate quando estou no pique. Num buteco não tem hora certa para os clientes chegarem. Às vezes acontece às 9h da manhã de estar cheio, ou ao meio-dia, ou no final da tarde, depende muito. Aí a saudade aumenta", diz.

Porém, como saudade em buteco se afoga no copo das boas recordações, o comandante do estabelecimento relembra uma dessas histórias que só acontecem em lugares com a magia de um pé-sujo original. A pendenga envolveu dois fregueses antigos do bar e teve Pedro Catombo como mediador. Nélio conta a presepada. "Um domingo, Átila ligou para meu pai imitando a voz de Vanildo, que já morreu, mas na época era vivo. Disse que daqui a pouco Átila ia passar no bar e que meu pai desse a ele 20 reais e mais três cervejas. Em pouco tempo, chega Átila. Pai disse que já sabia do pedido de Vanildo, botou as cervejas e ainda deu o dinheiro. Só na segunda-feira, quando Vanildo chegou ao bar e meu pai cobrou a dívida é que se descobriu a mentira. Vanildo ainda pagou, Átila se desculpou, disse que estava lioso, mas prometeu trazer três passarinhos de presente. Vanildo morreu e os bichos nunca chegaram", conta rindo.



► Carlos Bem, Dorian Lima, Luiz Antônio, Zizinho, Fábio Eduardo, Roberto Cabanhas, Hugo, Adiel de Lima, Rogério, Paulo poeta, Fernando Pastorador, Zacarias, Fernando da CAIXA, Arnaud, Adê, Clóvis, Zé Ferreira e Nélio bebem todas no buteco

FERNANDO PASTORADOR: O GARÇOM DA BOEMIA

No botequim, apelido vale muito mais que sobrenome. Mas caso o sujeito não tenha despertado a língua afiada da assistência, o primeiro nome basta para identificar o elemento. Fernando é regra nesse metier. Grande figura humana que, de longe, se reconhece. Com a mesma cara de quem bebeu todas no dia anterior, Fernando é visto sempre escorado na parede externa do bar como se segurasse a Casa que teima em cair. Diz que trabalha de garçom há 15 anos no bar do Pedrinho. Há controvérsias segundo o dono, embora sirva as mesas com a desenvoltura de um maitre na corda bamba. Rezam as más línguas que Fernando, que há alguns anos adotou por imposição da turma a alcunha de Pastorador, tinha mais moral quando Pedrinho era vivo. Talvez



► Garçom extraficial do botequim, Fernando Pastorador é a alma do bar

daí, quando indagado sobre a importância para ele do bar que chega aos 40 anos de idade, relembre o pai do botequim. "Mais importante era se o dono estivesse vivo.

Aí era só felicidade", divaga o pastorador que, quando ganha uma chance de Nélio para trabalhar em dia de lotação, costuma ser visto mais bêbado que a clientela.

ADIEL DE LIMA: ANTIGUIDADE É POSTO NO REINO DOS BOTEQUINS

O ex-locutor da rádio Nordeste, Adiel de Lima é tão antigo na história do bar que, quando conheceu Pedro Catombo, o estabelecimento nem existia. Na época, meados dos anos 60, Pedrinho trabalhava na confeitaria Royal, também no Centro. De

lá, ainda abriu um bar na subida da avenida Junqueira Ayres (hoje rua Câmara Cascudo) e só então, em 1971, fincou pé na rua Vigário Bartolomeu, onde o buteco permanece de pé há 40 anos. Por ter acompanhado a trajetória do patriarca, conta com autoridade histórias que marcaram quatro décadas. Na lista de causos está o da famosa caderneta de fiado, considerada ainda hoje a mais letal arma de destruição em massa do Beco da Lama. Segundo ele, Pedrinho e o filho Nélio tinham uma espé-

cie de senha. "O problema era o tal do 'passar a limpo'. Quando Pedro mandava Nélio passar a caderneta a limpo dava merda. Teve um dia Nélio me chegou com uma conta só de cachaça que dava R\$ 450 no mês! Fui fazer as contas e descobri que se tivesse bebido aquilo tudo eu teria consumido 5,5 litros de cana por dia! Meu passatempo era passear de trem e ser roubado em Pedro Catombo", conta arrancando o riso geral dos frequentadores que pararam ontem à tarde para ouvir o vovô da clientela.

A RESISTÊNCIA DO BAR DO PEDRINHO PELOS AMIGOS DE BALCÃO

"É a extensão da minha casa, a sala de estar. Uma grande barricada"

Hélio Marques, historiador

"Ainda é o melhor baião de dois com sardinha da cidade Alta"

Romildo Soares, compositor

"Aquela coisa da resistência"

Augusto Lula, presidente da Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências (Samba)

"Um lugar de resistência que vem juntando uma rapaziada que gosta de samba"

Roberto Cabanhas, músico

"É a resistência do próprio Beco da Lama ligada à boemia, aos intelectuais, aos bebuns, graças à perseverança do seo Pedrinho e à continuidade do Nélio"

Zizinho, médico



► Nélio da Costa comanda o estabelecimento herdado do saudoso Catombo



► Adiel faz careta depois da cana

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



AS VIAGENS DE GULLIVER 3D – Livre. Cinemark: 20h55 (DUB).

AS VIAGENS DE GULLIVER – Livre. Cinemark: 10h40 - 12h50 - 15h00 - 17h10 - 19h20 (DUB). Moviecom: 13h50 - 15h45 - 17h40 - 19h35 - 21h30 (DUB).

ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA – 12 anos. Cinemark: 11h50 - 14h05 - 16h20 - 18h35 - 21h00 (LEG). Moviecom: 14h05 - 16h05 - 18h05 - 20h05 - 22h05 (LEG)



BRASIL ANIMADO 3D – Livre. Cinemark: 10h20 - 14h35 - 16h30 (NAC).

ALÉM DA VIDA – 12 anos. Cinemark: 18h10 - 21h30 - (LEG). Moviecom: 14h10 - 16h40 - 19h10 - 21h40 (LEG)

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA – 10 anos. Moviecom: 14h25 - 16h50 (DUB).



DE PERNAS PRO AR – 14 anos. Cinemark: 10h00 - 12h35 - 15h05 - 17h20 - 19h35 - 21h50 - 22h20 (NAC). Moviecom: 13h50 - 15h50 - 17h50 - 19h50 - 21h50 (NAC).

O TURISTA – 12 anos. Cinemark: 12h00 - 14h20 - 16h40 - 19h00 - 21h20 (LEG).

ENROLADOS – Livre. Cinemark: 10h15 - 12h55 - 15h20 - 17h40 - 20h00 (DUB). Moviecom: 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20 - 21h25 (DUB).



INCONTROLÁVEL – 10 anos. Cinemark: 21h40 (LEG). Moviecom: 19h15 - 21h20 (LEG).

DESENROLA – 12 anos. Moviecom: 14h15 - 16h10 - 18h05 - 20h00 - 21h55 (NAC).

ZÉ COLMÉIA – Livre. Cinemark: 10h05 - 12h10 - 14h15 - 16h15 (DUB).

ENROLADOS 3D – Livre. Cinemark: 12h15 - 18h20 (DUB).

MÚSICA

O Hell's Pub, em Candelária apresenta hoje às 21h um Jam de blues com a banda Hell's Quartet Project. No repertório clássicos do estilo.

A cantora Karol Pozadzki apresenta sucessos de gênero pop-rock hoje a partir das 22h no Casanova Eobar.

Amanhã o músico instrumentista mineiro Gleison Tulio faz sua estréia no palco do Taverna Pub, Ponta Negra apresentando clássicos de blues. A noite começa com o show da banda For Sale

Marcos SadePaula

sadePaula@novojornal.jor.br



“O dinheiro não traz felicidade, mas traz whisky legítimo e um bando de amigos feitos no Paraguay”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Larissa e André de Paula divertindo-se na White Party em Cotovelo



► Walter Alves, Julianne Mayara e Kerginaldo Jacob na festa de formatura da turma de Arquitetura da UnP



► A galera da Art&C: Daniel, Matheus, Giovanna e Milena, no Central Ribeira Botequim



► Arnóbio Medeiros e Rayane Guedes na nova casa da Rua Chile na Ribeira



► Georgia Gazire e Matheus Bulhões, no Espaço Cirela no Litoral Sul



► Adriana e Gaudêncio Torquato experimentando as comidinhas de boteco no novo point da Ribeira

Café campeão

O Genot Cafés Especiais, do barista Paulo Guillen, localizado na Siciliano do Midway Mall, foi destaque no 5º Campeonato de Baristas – Regional Rio Grande do Sul. A barista Viviane De Bem venceu a competição, realizada entre os dias 11 e 13 de janeiro, utilizando o café Genot, e se classificou para o Brasileiro que será realizado em março. Trabalhando com o famoso café Orfeu desde dezembro de 2005, Guillén percebeu que era hora do Genot ter o seu café, como forma de fortalecer a sua própria marca e de buscar uma identidade única. Além disso, ele passa a ter um controle efetivo sobre o processo de produção, desde a escolha dos grãos, o beneficiamento, até a torra. De sabor intenso, com notas iniciais cítricas de limão siciliano, extremamente adocicado com notas de caramelo e melão, possui uma finalização de longa persistência e prazerosa, estabelecendo um equilíbrio excepcional entre sabor, acidez e corpo.

O homem banda

Gleison Túlio é um músico que tem como influência principal o rock e leva toda sua bagagem musical como “one man band”, adaptando os sons dos instrumentos básicos desse estilo, ou seja,

baixo, guitarra e bateria, ao seu violão percussivo. O artista realiza uma temporada de apresentações na Taverna Pub, em Ponta Negra. Os shows acontecem de quinta a sábado (27 a 29/01) a partir das 22h, sempre antecedendo o concerto das bandas locais For Sale (quinta), Os Grogs (sexta) e Banda Diamante (sábado), com repertórios de blues, rock e pop, respectivamente.

Circo

Tão logo passe as férias de janeiro, o picadeiro multicultural do Circo Tropa Trupe voltará a ser movimentado. A temporada de atividades 2011 na lona, localizada no campus da UFRN, começará a partir do dia 2 de fevereiro com o início das aulas de tecido acrobático e capoeira angola. Durante o mês de fevereiro também, a Tropa Trupe estará se preparando para a reestrea do espetáculo “O Tempo”, dessa vez com direção de Quitéria Kelly, trilha sonora de Gabriel Souto e figurino de Irapuã.

Pet star

O seu animal de estimação pode se transformar numa estrela de comerciais. O Elenco Mosh acaba de incluir em suas opções um casting de animais. O cadastramento de pets acontecerá amanhã, entre 14h e 18h, no Pet Stop, da Av. Prudente de Moraes, 6475 – Candelária (perto da delegacia). A taxa de cadastramento custa R\$ 30,00 e incluem as fotos, o cadastro e um rápido trato no seu bichinho, realizado pela equipe especializada do Pet Stop. Estão sendo cadastrados todos os tipos de animais domésticos: cães, gatos, hamsters, coelhos, tartarugas, papagaios... Os produtores Marclio Amorim e Kaleb Stocco, trabalham com produção de elenco para campanhas publicitárias de forma geral. Atualmente atende os mercados do RN, PE, PB, CE, dentre outros.

No Praia

Hoje, o grupo Arquivo Vivo canta os clássicos do Samba no Praia Shopping Musical às 20h.

Peso pesado

O grupo empresarial Veneza, sediado em Pernambuco e que atua no Norte/Nordeste em diversas áreas da economia, vai ampliar a sua participação no mercado potiguar, implantando uma revenda da sul-coreana Hyundai, no segmento máquinas pesadas, nos próximos meses. O primeiro lote de máquinas já chegou ao país utilizando o Porto de Suape. Para comemorar a expansão da empresa no Rio Grande do Norte, o diretor executivo do Grupo, Marcos Hacker Melo, vai reunir parceiros potiguares em evento corporativo que será realizado no Recife, em data ainda a ser anunciada.

Bate e volta

Apesar do Teatro Riachuelo, Natal continua fora do circuito dos grandes shows. Enquanto isso, a Pedrassoli organiza viagens a Recife para quem quiser assistir a Jason Mraz (06/fev), Backstreet Boys (18/fev) e Cyndi Lauper (19/fev). Já está sendo organizada os bate e volta para Seal (27/mar) e Iron Maiden (03/abr). O fone para mais informações é o 3082-8652.

Tríduo pedagógico

Os colégios salesianos São José e Dom Bosco realizam, de hoje até quinta, o tríduo pedagógico, evento marcado pelo clima de acolhida e reencontro dos educadores. Com momentos de orações, palestras sobre a Campanha da Fraternidade 2011 e sobre o educador salesiano, o tríduo tem como objetivo organizar todo o planejamento do ano letivo.

Música e ecologia

O cantor e compositor maranhense Deusemar Santos vai apresentar o seu novo CD Terra esta semana em Natal. O álbum com 16 músicas tem como tema o meio ambiente, bandeira do artista natural de Balsas do Sul, no Maranhão. A mensagem educativa através da música será passada ao corpo docente do Colégio Marista, que vai estar reunido para a assembleia dos professores, tradicional evento realizado no início do ano letivo. Hoje, durante todo o dia, Deusemar está participando de um workshop no Teatro Irmãos Chanel (Marista de Natal) em parceria com membros do Idema e Ibama. Já na sexta à noite, a apresentação é na casa de campo do Marista em Extremoz, onde o maranhense promoverá um sarau ecológico.

Para ficar rico

Numa livraria, o cliente pede ao balconista:
- Por favor, queria comprar aquele livro “Como Ficar Milionário da Noite para o Dia”, vocês têm?
- Claro, só um minutinho que eu vou buscar - responde o vendedor, que volta com dois livros e começa a embrulhá-los para o cliente.
- Moço, é... desculpe, mas eu só pedi um livro! - argumenta o cliente.
- Eu sei, o outro é o Código Penal. Vendemos sempre os dois juntos.

Novo Flash

FOTOS: D'LUCA / NJ



► O superintendente Zeca Melo com Felipe Maia, Sílvio Bezerra, a governadora Rosalba Ciarlini, Paulinho Freire e Márcia Maia



► Melissa, Patrícia e Emanuele



► Geider Henrique Xavier e Tácito Costa



► Ruth Suzana, Sergina Fernandes, Sérgio Freire e Silvana



► Neivaldo Guedes, Alcedo Borges, Pedro Costa e Guto Barreto



► Cap. Gabriela Xavier e Leiane Ribeiro



► Gilberto Costa, Fernando Fernandes e José Maria Vilar

FESTA RUBRONEGRA

/ COPA SP / DIANTE DE 20 MIL TORCEDORES, LUXEMBURGO E PATRÍCIA AMORIM, GAROTOS DO FLAMENGO VENCEM BAHIA POR 2 A 1 NO PACAEMBU E CONQUISTAM COPINHA PELA SEGUNDA VEZ

FOLHAPRESS

O **FLAMENGO VENCEU** o Bahia ontem de manhã e conquistou, pela segunda vez, a Copa São Paulo de Juniores.

O público compareceu em bom número ao Pacaembu. Segundo os organizadores, cerca de 20 mil torcedores estiveram no estádio. A maioria deles era flamenguista.

Os cariocas abriram o placar logo aos 7min, com o zagueiro e capitão Frauches. Após escanteio, ele acertou um chute no ângulo: 1 a 0.

Logo após o gol, o técnico do Bahia, Laelson Lopes, fez uma substituição que mudou a partida. Tirou o lateral João Marcos e colocou o atacante Valson. A equipe baiana mudou seu esquema tático para o 4-3-3 e ficou mais ofensiva.

Depois da substituição, o Bahia passou a levar perigo com levantamentos na área.

Em uma dessas tentativas, o flamenguista Marllon acertou um chute em Rafael. O pênalti foi marcado, e o próprio Rafael fez 1 a 1.

Melhor no fim do primeiro tempo, o time baiano esteve perto de virar o jogo duas vezes, em chutes de longe.

Mas o Flamengo reequilibrava as ações na etapa final. Com a movimentação de Rafinha e Adryan, o ataque rubro-negro abria espaço na defesa. E, em uma arrancada pela direita, Tomas, que havia entrado na etapa final, foi derrubado na área por Dudu.



▶ Garotos do Flamengo comemoram conquista da Copa SP de Futebol Júnior: título depois de 20 anos

O juiz deu pênalti e expulsou o beque, que já tinha cartão amarelo. Negueba bateu bem, no ângulo de Renan.

Com dez jogadores em campo, o Bahia não parecia encontrar forças para empatar. Ainda assim, quando a torcida do Fla já comemorava o título, Laércio teve a chance, aos 47min, de levar a decisão para os pênaltis.

Sozinho na entrada da área, chutou forte no canto, mas o goleiro César espalmou e garantiu o título.

A vitória foi presenciada pela presidente flamenguista, Patrícia Amorim, que viu o jogo no Pacaembu junto com o técnico dos profissionais, Vanderlei Luxemburgo.

"O objetivo da base é oferecer jogadores para o elenco profissional", declarou ela.

O primeiro título da equipe carioca na Copa São Paulo foi conquistado em 1990. Naquele ano, o time lançou jogadores como o atacante Paulo Nunes e os meias Marcelinho Carioca e Djalminha.

Destaque individual do Flamengo na partida de ontem, o goleiro César fez ressalvas à estrutura oferecida às categorias menores.

"Todo mundo acha que a estrutura da base do Flamengo é sensacional, mas não é. Só a gente sabe das dificuldades por que passamos", desabafou o goleiro.

O técnico do time, Paulo Henrique, citou problemas de logística. "Vários clubes investem muito na base. O Flamengo está muito aquém, mas está trabalhando para chegar a esse nível", concluiu.



▶ Mano Menezes: só estrangeiros para não atrapalhar clubes locais

/ CONVOCAÇÃO /

SEM GANSO, MANO SEGUE EM BUSCA DO MEIA IDEAL

FOLHAPRESS

AINDA SEM PODER contar com Paulo Henrique Ganso, que se recupera de uma cirurgia no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo, o técnico da seleção brasileira, Mano Menezes, afirmou ontem que ainda não encontrou o substituto ideal para o jogador.

Ganso foi convocado para o primeiro amistoso da seleção brasileira sob o comando de Mano Menezes - vitória sobre os EUA por 2 a 0, em agosto. Desde então, o treinador não pode mais chamar o meia e convocou outros cinco jogadores para a posição: Philippe Coutinho (Inter de Milão), Carlos Eduardo (Rubin Kazan), Gialino (Inter-RS), Douglas (Grêmio) e Ronaldinho (Flamengo), que foi titular contra a Argentina.

Ontem, a lista aumentou com as convocações de Renato Augusto (Bayern Leverkusen) e Jadson (Shakhtar Donetsk), que foram convocados para o amistoso contra a França, em 9 de fevereiro, no Stade de France, em Paris.

"Procuramos jogadores que desempenham a função de um meia de articulação. Desde a primeira convocação, temos a repetição de oito, nove jogadores. Vamos ter a repetição de quatro jogadores de defesa, temos o Ramires e o Lucas no meio de campo e o Robinho e Pato no ataque", disse Mano Menezes ontem durante a convocação da seleção brasileira.

"Ainda estamos buscando [o meia de ligação], analisando. É uma posição importante e temos essa variação no setor de articulação da equipe porque temos essa necessidade. Tivemos a infelicidade [contusão] do Ganso no início do trabalho, mas logo ele vai retornar. Tivemos o Kaká, que também sofreu uma contusão e agora está recuperando a condição", acrescentou.

Sem ainda encontrar o meia-atacante ideal, Mano Menezes acredita que Renato Augusto e Jadson podem exercer a função.

A lista de convocados

GOLEIROS

Julio César (Inter de Milão)
Neto (Fiorentina)
Gomes (Tottenham)

LATERAIS

Daniel Alves (Barcelona)
Rafael (Manchester United)
André Santos (Fenerbahçe)
Marcelo (Real Madrid)

ZAGUEIROS

Breno (Bayern de Munique)
David Luiz (Benfica)
Thiago Silva (Milan)
Luísão (Benfica)

MEIO-CAMPISTAS

Elias (Atlético de Madrid)
Anderson (Manchester United)
Hernanes (Lazio)
Jadson (Shakhtar Donetsk)
Lucas (Liverpool)
Ramires (Chelsea)
Renato Augusto (Bayern Leverkusen)
Sandro (Tottenham)

ATACANTES

Robinho (Milan)
Pato (Milan)
André (Dynamo de Kiev)
Hulk (Porto)

Ele também deve testar Hernanes no setor. O ex-jogador do São Paulo está atuando mais avançado na Lazio.

"O Renato Augusto e o Jadson podem exercer essa função. Vou também utilizar o Hernanes um pouco mais na frente", completou.

Ganso tem retorno previsto aos gramados pelo Santos no final de fevereiro.

JULIO CÉSAR

O goleiro Julio César voltou a ser chamado para a seleção brasileira depois de ter falhado na Copa do Mundo da África do Sul.

Na convocação feita ontem, no Rio, o técnico Mano Menezes convocou 23 jogadores, todos atuando fora do país. Tudo para não atrapalhar o começo de temporada das equipes brasileiras.

/ RIVALDO /

Presidente do Mogi no São Paulo

FOLHAPRESS

RIVALDO, 38, SERÁ apresentado pelo São Paulo nesta sexta-feira. A festa será no CT de Cotia, xodó do presidente Juvenal Juvêncio, onde treinam as categorias de base. O nome do jogador apareceu ontem no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF, mas sem vínculo com nenhum clube. Ele será registrado pelo Mogi Mirim e depois pelo São Paulo, onde ficará por empréstimo até o fim do ano.

O meia-atacante disse, através do site oficial do Mogi Mirim, que

não vai renunciar ao cargo de presidente da equipe do interior paulista. E contou ainda alguns detalhes do negócio com o São Paulo.

O jogador disse que conseguiu a sua liberação junto à Fifa ontem e deve ser apresentado como o novo camisa 10 do time do Morumbi até o final da semana.

"Isso [renunciar ao cargo] não é verdade. Muito pelo contrário. Entre outras coisas, eu aceitei ir para o São Paulo porque percebi que poderia ajudar o Mogi Mirim de alguma maneira", afirmou.

A assessoria do clube diz que "não vê impedimento legal" que o impossibilite de continuar como presidente mesmo atuando como atleta de uma equipe que disputa o mesmo campeonato que o São Paulo, no caso, o Campeonato Paulista.

Rivaldo afirmou que no contrato com o São Paulo há prevista uma parceria entre os departamentos amador e profissional e disse que o clube do Morumbi pode até mandar jogos para o estádio Romildo Ferreira (ex-Wilson de Barros), em Mogi Mirim.

O meia abandonou o Bunyodkor em agosto do ano passado, um ano antes do fim do seu contrato, alegando atraso de salários.

CAMISA

Mesmo sem apresentar oficialmente Rivaldo, que foi contratado no último sábado, o São Paulo já vende a camisa com o número 10 nas costas e o nome do jogador.

Na loja oficial do clube do Morumbi, o uniforme de Rivaldo custa R\$ 169,90. A camisa retrô personalizada sai por R\$ 159,90.

/ ESTADUAL /

ABC tem baixas para estreia e América ainda busca reforços

O **AMISTOSO DO** final de semana passado produziu um efeito devastador nos planos do ABC para a estreia no Campeonato Estadual. Pelo menos dois atletas estão fora da primeira rodada do Potiguar 2011. A ausência do zagueiro Leonardo está confirmada, enquanto o lateral-direito Totonho dificilmente será liberado a tempo de disputar a partida inaugural.

Apesar da confirmação dos desfalques pelo chefe do departamento médico alvinegro, o fisioterapeuta Roberto Vital, há ainda a expectativa pela liberação dos zagueiros Alessandro Lopes e Irineu.

O primeiro entrou bem no amistoso contra o Botafogo/PB, sentiu uma contusão, mas volta aos

treinos hoje; o segundo ainda não estreou com a camisa do alvinegro potiguar. Já o volante Reinaldo retornou aos treinos com o grupo e poderá fazer sua estreia no domingo.

"O Leonardo está fora, enquanto o Totonho dificilmente terá condições de ir para o jogo. Já o Irineu e o Alessandro serão liberados e deverão participar do treino desta quarta-feira com um trabalho leve. Se nada sentirem das respectivas contusões, serão liberados em definitivo", explicou Roberto Vital.

O técnico Leandro Campos preferiu minimizar o problema e apontou a solução para os prováveis desfalques. Para o lugar de Le-

onardo, se confirmada a recuperação, Alessandro que já foi titular no jogo de João Pessoa deve permanecer no time. Para o lugar de Totonho, o volante Pio deverá ser improvisado.

"Pio já fez essa função em outras duas partidas pelo Brasileiro da Série C - quando Edson estava contundido. O Alessandro, por outro lado, é uma substituição natural, já que o atleta vem trabalhando há mais tempo com a equipe", explicou Leandro Campos.

SUB-17

Depois de enfrentar um time uruguaio, na semana passada, o ABC volta a ter um adversário internacional, desta vez, pela



▶ Totonho está quase fora da estreia

1ª Copa Rio Preto de Futebol Internacional Sub 17. Nas quartas-de-final da competição, o alvinegro enfrentará o Chivas/México. A

partida será disputada amanhã, a partir das 7h (horário de Natal), no estádio João Mendes de Ataíde, em São José do Rio Preto (SP).

AMÉRICA

Com a data da estreia da América, domingo diante do Baraúnas, em Mossoró, chegando, a expectativa era pela divulgação do time titular. Mas, testa daqui, muda dali, o técnico Dado Cavalcanti descobriu que o grupo ainda precisa de reforços pontuais, que podem ser anunciados antes mesmo do início da competição.

Após três semanas de treinamentos, o treinador Dado Cavalcanti passou para a diretoria americana os problemas detecta-

dos no elenco. O presidente Clóvis Emídio promete que a diretoria tentará resolver as questões levantadas pelo treinador. "Eu estou de posse das observações que o Dado Cavalcanti fez sobre o atual elenco do América. Vamos fazer o possível para atender aos anseios do Dado para que possamos fazer um bom Campeonato Estadual e brigar pelo título". "Acredito que tudo está correndo dentro do planejado. Estamos satisfeitos como as coisas estão correndo. Isso é um consenso entre a diretoria e a comissão técnica", finalizou Emídio.

Apesar da direção do rubro ainda estar de olho no mercado, o América programou para amanhã a apresentação oficial do elenco.

RAIO-X

/ ESTADUAL / MESMO COM UM ORÇAMENTO APERTADO, EQUIPES DO SERIDÓ E TRAIRI ESPERAM ATRAPALHAR OS PLANOS DOS GRANDES

**BRUNO ARAÚJO
E DIEGO HERVANI**
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DA virada do século, os clubes do interior deixaram de ser apenas coadjuvantes no Campeonato Estadual; passaram a figurar nas primeiras posições da tabela de classificação e, superando o amadorismo, encerraram a hegemonia dos times natalenses – desde 2001 quatro equipes do interior conquistaram o título potiguar. O Corinthians de Caicó abriu as portas em 2001 e ano passado foi vice-campeão. A equipe seridoense pega o Santa Cruz, da região do Trairi, na estreia da temporada 2011; outra que incomoda e quer repetir o bom desempenho de anos anteriores.

Derrotado na final pelo ABC, o Corinthians de Caicó não quer viver de passado e vem pensando alto, em busca de seu segundo título. Pelo menos é o que pensa o vice-presidente do clube, Raimundo Lobão, que comemora a formação de um elenco forte após o time passar por sérias dificuldades financeiras.

“Acredito que, apesar de todos nossos problemas, nós conseguimos trazer bons jogadores. O nosso elenco é de bom nível e acredito que poderemos chegar, pelo menos, entre os três primeiros colocados. Mas o nosso pensamento

inicial será a busca do título”, destacou. Os últimos reforços foram anunciados ontem, no dia do aniversário de 43 anos do clube. A dupla de zaga titular no ano passado, Marcão e Davidson, retorna ao time seridoense e fecha uma folha salarial de R\$ 42 mil mensais.

Com toda a luta e todo o investimento feito, o dirigente espera que os jogadores do atual elenco não repitam os problemas extracampo que aconteceram em 2010, o que foi apontado como a principal causa pela perda do campeonato. “Infelizmente no ano passado os jogadores acabaram exagerando fora de campo. Não se comprometeram o suficiente com o Corinthians e acredito que isso não pode acontecer. Os atletas precisam ser profissionais. Acredito que este ano não teremos problemas. O começo de ano tem sido bastante tranquilo”, afirmou Lobão.

E, para garantir um bom rendimento do Galo do Seridó, a diretoria aposta em um treinador que ainda não mostrou muito serviço na função, mas que conhece muito de futebol: Cícero Ramalho. Ex-jogador de Potiguar de Mossoró e Baraúnas, ele tem a tarefa de recolocar os seridoenses no caminho das vitórias. “Eu sei que o trabalho vai ser complicado. Nós não temos um investimento tão grande como os outros clubes, mas eu acredi-

to que estamos fazendo uma boa preparação. O time ainda precisa de alguns ajustes, mas isso só vai ser possível de acertar no decorrer do campeonato.”

O técnico afirmou que ainda está conhecendo os seus comandados, mas já consegue enxergar alguns destaques individuais. Como foi um atacante com faro de gol, ele acredita que Somália pode ser o diferencial do time, principalmente na hora de mandar as bolas para a rede. “Acredito que o nosso elenco é composto por vários bons jogadores. Mas posso dizer que o Somália vem me chamando muita atenção nesse período que nós temos observado o time”, frisou.

Antes de ser contratado pelo Corinthians, Somália teve uma passagem apagada pelo Alecrim, na campanha do Campeonato Brasileiro da Série C, onde o alviverde acabou sendo rebaixado, e também pelo Palmeira de Goianinha, onde era reserva na 2ª Divisão do Campeonato Estadual.

MARIZÃO

Nos últimos anos, uma das principais armas do Galo tem sido o Marizão. Com todos os laudos entregues, o estádio está liberado para novamente ser a casa do clube no estadual. Mas dessa vez os torcedores parecem que não estão muito dispostos a apoiar o time.



ESSA PARTIDA É
IMPORTANTÍSSIMA
PARA TRAZER O
TORCEDOR DE
VOLTA PARA O
NOSSO LADO”

Cícero ramalho
Técnico do Corinthians

CORINTIANS E SANTA CRUZ



► Torcida do Galo costuma fazer do Marizão um ponto a favor do time: mágoa por resultados em amistosos

Os corinthians não ficaram felizes com as apresentações da equipe nos amistosos de preparação.

Nos duelos, o Corinthians perdeu o clássico para o Caicó, por 2 a 1 e venceu a seleção de Upanema, por 3 a 1, jogo onde a atuação do primeiro campeão do interior foi bastante criticada. Em Caicó, já há quem peça a cabeça de Cícero Ramalho antes mesmo da competição começar. Sabendo disso, o treinador aposta numa vitória na estreia, domingo, diante do Santa Cruz, no Marizão.

“Essa partida é importantíssima para trazer o torcedor de volta para o nosso lado. É um jogo em casa e nós temos a obrigação de sair com uma vitória. O torcedor quer sempre o melhor para o seu time. Então nós não podemos fugir da responsabilidade e temos que buscar as vitórias para o Corinthians”, disse.

Conhecido pelo estilo estourado, Raimundo Lobão garantiu a permanência do treinador, mas cobra bons resultados nas pri-



► O Corinthians na final do Estadual 2010: vitória por 2 a 1 e título para o ABC



HUMBERTO SALES / NJ

SANTA CRUZ QUER LARGAR PAPEL DE COADJUVANTE

Exceto pelo ano de 2007, quando o Santa Cruz terminou a competição disputada por 12 equipes em 10º colocado, o Tricolor do Inharé tem sempre aparecido entre as primeiras colocações no Estadual. Infelizmente, o clube nunca passou da quarta posição, apesar da disputa de três finais de turno na última década.

E, por esse motivo, o deputado estadual eleito e presidente do clube, Luiz Antônio Lourenço, o “Tombo”, garante que nem mesmo a queda do investimento na montagem do elenco será suficiente para diminuir o ímpeto do Gavião do Trairi, que promete vir para o estadual deste ano disputar o título.

“A gente sempre faz um time pensando em ser campeão, mas esse ano precisamos formar um time de baixo custo em relação

aqueles que vínhamos montando em anos anteriores”, justificou o ex-prefeito da cidade de Santa Cruz, que aponta as dificuldades de arrecadação da Prefeitura, principal patrocinador em anos anteriores, como fator da queda do poder de investimento. Assim, uma folha salarial que já chegou aos R\$ 50 mil, agora não passa dos R\$ 33 mil. “Hoje, tem jogadores no ABC que, sozinhos, pagam toda nossa folha”, comparou.

Apesar disso, Tombo acredita que o elenco de baixo custo não é necessariamente um time de baixo rendimento. “São todos jogadores de destaque, experiência, tem muita gente conhecida no grupo que pode fazer a diferença.” Dentre os destaques apontados pelo dirigente, está o atacante veterano Quirino, artilheiro da competição com nove gols, em 2008, quando ainda vestia a camisa do Potyguar de Currais Novos. Além dele, o goleiro Isaías e o atacante Nino Potiguar

“Acho que o Santa Cruz é uma das equipes mais bem montadas do campeonato depois de ABC e América. Temos um treinador experiente; o Wassil [Mendes] é um cara que entende de renovação e uniu a juventude à experiência ao nosso elenco. Vamos disputar o título e o tempo vai mostrar isso.”

E a experiência de Wassil tem servido para reduzir os impactos da queda de investimento público na equipe. O treinador ressal-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

ta as dificuldades financeiras pelas quais o clube tem passado para contratar, diferente de anos anteriores, mas garante que a “boa mescla de jogadores experientes e atletas jovens vindos do ABC e de clubes da Paraíba” tem sido a chave para superar o problema.

Sobre a dificuldade que espera enfrentar na competição, Wassil assegura que o Santa Cruz pretende brigar pelo título. “Meu pensamento é sempre em decidir alguma coisa. Teremos um campeonato muito nivelado, com o ABC sendo a única disparidade pela base que manteve. Os outros estão todos na mesma situação”. Em relação ao adversário da estreia, o comandante tricolor espera trazer seus primeiros pontos já na rodada inicial, no Marizão, diante do Corinthians. “Vamos jogar fora de casa contra um time que tem tradição, está na Copa do Brasil e está

investindo muito por isso, mas vamos tentar trazer pontos.”

ESTÁDIO

Mas o ambiente tranquilo entre as quatro linhas do Tricolor do Inharé não se reflete nos bastidores. Enquanto os demais estádios acabaram longe das polêmicas, o Ibezão promete ser o pomo da discórdia entre a Federação Norte-Riograndense de Futebol e o dirigente maior do clube.

Faltando apenas quatro dias para o início da competição, o presidente da FNE, José Vanildo, assegurou que o time está devendo todos os laudos – Corpo de Bombeiros, Crea, Vigilância Sanitária e Polícia Militar – para liberação do uso do estádio Ibezão. “O Santa Cruz precisa apresentar os laudos até 72 horas antes da estreia no estádio Iberê Ferreira de Sousa ou não jogará no local”, afirmou.

meiras rodadas. “O Cícero chegou ao time faz 15 dias e os torcedores já estão querendo tirar ele, eu não posso fazer isso. Vamos esperar as primeiras rodadas para observar o rendimento do time. Mas o torcedor precisa ter paciência”. “Ao invés de ir ao estádio para vaiar, tem que ir para apoiar. Tem torcedor que só quer atrapalhar o desenvolvimento do Corinthians. Esses podem ficar em casa”, finalizou.



MEU PENSAMENTO
É SEMPRE EM
DECIDIR ALGUMA
COISA. TEREMOS
UM CAMPEONATO
MUITO NIVELADO”

Wassil Mendes
Técnico do Santa Cruz

O Tricolor faz sua estreia em Caicó, contra o Corinthians, e tem sua segunda rodada na competição prevista para o estádio em Santa Cruz.

Wassil se mostrou preocupado com a possibilidade, mas preferiu minimizar o problema. “Caso aconteça isso, prejudica sim nossa equipe, é ruim não poder jogar diante da torcida, pois ela pode nos ajudar muito. Mas se realmente tivermos que jogar fora, faremos nosso melhor.”

O presidente do clube da região Trairi, no entanto, se apressou em desmentir a FNF e afirmou ter enviado os laudos. Tombo garantiu que a equipe vai jogar no Ibezão. “É mentira da Federação. Os laudos já foram enviados, o que existe é que o presidente não gosta do Santa Cruz; o problema é que todo ano ele faz isso. Vamos jogar sim em Santa Cruz, tenha certeza disso.”

Raio-X

Corinthians de Caicó

- Fundação do clube: 25 de janeiro de 1968
- Treinador: Cícero Ramalho
- Destaque: Somália (atacante)
- Estádio: Marizão
- Folha Salarial: 42 mil
- Títulos estaduais: 1 (Campeão - 2001)



HUMBERTO SALES / NJ

► Quirino: ex-Potyguar/CN é destaque



ANASTÁCIA VAZ / NJ

► O presidente Tombo: dificuldades